ANO 21.º DOMINGO, 18 DE MAIO DE 1941 N.º 6639

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os duques de Spoleto foram proclamados HOJE em Roma *reis da Croacia*

ROMA, 18.—Os duques de Spoleto foram proclamados reis da Croacia.—(O. F. I.).

Audiencia papal

ROMA, 18.—O Papa recebeu ontem, numa audiencia de três quartos de hora, o duque de Spoleto, que era acompanhado do seu ajudante e do embaixador da Italia junto do Vaticano, assim como do conselheiro da embaixada.—(D. N. B.).

A viagem de Pavelitch a Italia

TRIESTE, 18.—Vindo de Agram (Zagreb), chegou a esta cidade, com a sua numerosa comitiva, o Chefe do Estado croata, dr. Ante Pavelitch, que se dirige a Roma. Foi recebido por uma numerosa delegação, que veio da capital italiana ao seu encontro, assim como pelas autoridades civis e militares da provincia e da cidade. Pavelitch, que vinha de uniforme, passou revista á guarda de honra, com as pessoas que o acompanhavam, todas com trajos nacionais. Durante esta cerimonia, a banda militar tocava o hino nacional.

Em seguida, Pavelitch dirigiu-se para a Sala dos Principes da estação do caminho de ferro.

O povo acolheu calorosamente a delegação croata, aclamando-a com entusiasmo na praça fronteira. A's 21 horas, a delegação continuou a viagem para Roma.—(D. N. B.).

A chegada a Roma

ROMA, 18.—A delegação croata chegou cêrca das 9 e 30 a Roma, desembarcando na estação de Ostia, e deve voltar a partir esta noite, ás 22 horas. Compõe-se de cem pessoas, cinquenta das quais desempenham funções oficiais. Acompanhando Pavelitch, desceram do comboio dez ministros e subsecretarios de Estado, o vice-marechal do Exercito Alexis Wladimir, o secretario do partido «Ustachi», Lorkovic, um dos dois bispos de Zagreb, Sabissevis, o Grande Mufti de Zagreb, Ismet e varias outras personalidades. Acompanham a delegação quinze camponeses croatas com os seus fatos regionais.

A' saida da estação a delegação croata seguiu de automovel para a Villa Madama. A-pesar do tempo nublado havia grande multidão ao longo do percurso aclamando calorosamente os visitantes croatas. As ruas estão profusamente embandeiradas.

A multidão dirigiu-se, em seguida, para o Quirinal e para o Palacio de Veneza, a-fim-de manifestar o seu entusiasmo ao rei-imperador e ao duque de Spoleto.

A's 10 e 30 o chefe do protocolo da côrte do rei-imperador seguiu do Quirinal para a Villa Madama, situada na colina do Monte Mario, a-fim-de ir buscar os visitantes croatas e acompanhá-los, de côche, até ao Palacio Real, onde vão oferecer ao rei-imperador a corôa da Croacia.—(O. F. I.).

As negociações italo-croatas

BERNE, 18 — Comunicam de Roma á Agencia Telegrafica Suiça que o «Popolo di Roma» relata que as negociações italo-croatas se iniciaram em 25 de abril em Liubliana, entre Ciano e Pavelitch. Nessa ocasião, Pavelitch exprimiu o desejo do povo croata de restaurar o antigo reino da Croacia e de oferecer a coroa á Casa de Saboia. «A Croacia sente-se filha de Roma—acrescentou—e quere compartilhar a sua vida com Roma». —(O. F. I.).

OS DUQUES DE SPOLETO
que foram proclamados em Roma reis do novo Estado da Croacia

Criação de novas Ordens

ROMA, 18.—Comunicam de Zagreb que a «Gazeta Oficial» croata publicou um decreto instituindo a Ordem da Coroa do rei Wladimiro e a Ordem do Merito, perante o povo e o Estado croata.—(O. F. I.).

Vitor Manuel III terminou a sua viagem aos Balcans

ROMA, 18—O rei-imperador terminou a sua viagem á Albania e Montenegro partindo de Tirana para Italia em avião. Antes da partida visitou os feridos da guerra nos hospitais militares de Tirana.—(O. F. I.).

Movimentos de tropas alemãs

IZTAMBUL, 18. — Os jornais turcos desta cidade anunciam que nos ultimos dias se nota grande movimento de tropas e de unidades mecanizadas alemãs ao longo de toda a costa romena do Mar Negro.—(United Press).

Os italianos insistem em que a Turquia vai aderir ao «eixo»

ROMA, 18. — O redactor diplomatico do «Popolo di Italia», em correspondencia de Ankara, diz saber de fonte autorizadissima que a Turquia durante todo o corrente mês vai aderir ao «eixo», comparticipando com a Alemanha e a Italia e outras nações pró-«eixo» no estabelecimento da nova ordem na Europa.—(United Press).

PIORAM *as relações* entre os Estados Unidos *e a França*

WASHINGTON, 18.—O Departamento de Estado revelou que pioraram as relações dos Estados Unidos com a França, ao ser conhecido que mais de dois mil americanos se encontram retidos como virtuais refens, pelas autoridades alemãs, na zona ocupada da França. Ha mais de três semanas que não é permitido a nenhum americano sair de Paris ou doutras cidades da zona ocupada. As autoridades de Washington recusaram-se a fazer comentarios acêrca desta situação, mas os observadores sugerem que estes cidadãos americanos se encontram retidos, quer como represalia do aprisionamento dos marinheiros alemães na America, quer na espectativa duma guerra iminente entre a Alemanha e os Estados Unidos. Se os alemães cumprirem a sua ameaça de afundarem os navios americanos no Mar Vermelho, tem-se aqui como certa, dentro de poucos dias, uma guerra não declarada entre estes dois países.—(Exch. Teleg.).

Roosevelt defende a politica de economia liberal

WASHINGTON, 18. — O presidente Roosevelt, por ocasião da semana do Comercio Externo, declarou á Imprensa que os Estados Unidos deviam defender os principios democraticos e continuar á frente do movimento a favor da preservação e do progresso da politica de economia liberal.—(O. F. I.)

Foi retirada a carga do vapor fretado pela Russia em S. Francisco

S. FRANCISCO (California), 18. — De bordo do navio de carga sueco *Columbia*, que fôra fretado pela U. R. S. S. e que devia partir na passada quinta-feira para Vladivostock, foram descarregadas 800 toneladas de lã e 300 de couros, provenientes da Argentina e do Uruguay.—(O. F. I.).

Disposições contra a especulação

WASHINGTON, 18.—Os funcionarios do Departamento da Defesa supõem que as novas repartições criadas pelo presidente Roosevelt com o fim de impedir a alta dos preços e os lucros exagerados tenham efeitos imediatos.

Está a ser estudada a regulamentação dos preços dos couros, madeiras, desperdicios de niquel, cadmio e cobre.

A-pesar-de não haver a intenção de estabelecer preços fixos para a carne, vegetais e frutos, diz-se que devem ser tomadas providencias para aumentar os contingentes de importação do açucar e do café, de maneira a obter uma estabilização dos preços destes alimentos.

A nova repartição conhecida pela designação de Repartição da Administração dos Preços e Abastecimentos da População Civil é chefiada por Leon Henderson, chefe da secção de estabilização de preços da Comissão Consultiva de Defesa.

Uma hora ainda não era decorrida depois da criação pelo Presidente Roosevelt da nova repartição, já o seu chefe tinha decretado severas disposições sobre o preço do cadmio, avi-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

TORNAM-SE cada vez mais dificeis as condições de resistencia do duque de Aosta

ROMA, 18.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, a nossa reacção aos ataques adversarios na frente de Sollum obteve pleno exito. O inimigo foi forçado a recuar, deixando nas nossas mãos prisioneiros e material.

As nossas formações aereas bombardearam a base de Tobruk, instalações defensivas, concentrações de tropas e elementos mecanizados na zona de Sollum. No decurso de combates aereos, foram abatidos 1 bombardeiro e 2 aviões de caça inimigos.

Na Africa Oriental, prossegue a encarniçada resistencia dos ultimos defensores de Amba-Alagi, que sob as ordens directas de sua alteza real o duque de Aosta fazem prodigios de coragem em condições que, de hora a hora, se tornam cada vez mais dificeis, por falta de material, perdas sofridas e impossibilidade de socorrer e de tratar os feridos.

Em Galla-Sidamo, foi repelido um ataque inimigo.

Nos outros sectores a situação encontra-se inalteravel.—(R. R.).

Contra-ataques em Tobruk

BERLIM, 18.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica: «Na Africa do Norte, foram repelidos muitos contra-ataques britanicos em Tobruk, pelo fogo da artilharia do nosso Corpo Expedicionario em Africa, não obstante terem eles sido apoiados pela artilharia e pelos carros blindados do inimigo. Formações combinadas alemãs e italianas fizeram, quando de um desses contra-ataques, numerosos prisioneiros. Nos ultimos combates, perto de Sollum e do Forte Capuzzo, foram apreendidos ao inimigo quatro carros blindados e outro material de guerra».—(D. N. B.).

As informações inglesas

LONDRES, 18—Na Abissinia, as forças italianas que ocupam Amba Alagi encontram-se praticamente cercadas pelas tropas indianas que avançam do norte e pelas forças sul-africanas que avançam do sul. Nas zonas do sul ocupámos Gia Missire, 19 quilometros ao norte de Alge. As nossas tropas tambem ocuparam Adela, 18 quilometros ao norte de Dalle, avançando para além desta localidade perseguindo o inimigo em retirada.

A nossa aviação colaborou nestas operações militares bombardeando as posições inimigas e acossando-as com ataques á metralhadora.

Dante, importante porto no nordeste da Somalia italiana foi ocupado pelas nossas forças. Durante os violentos ataques aos aerodromos gregos de Menidi e Hassani nas noites de 13 para 14 e 14 para 15 destruimos 11 aparelhos inimigos e avariamos seriamente muitos outros. Em Manedi acertamos em cheio sobre os hangares e os edificios construidos á beira do campo de aterragem ateando varios incendios. Tambem causamos violentos incendios e explosões em Hassani.—(Exchange Telegraph).

DE LUTO

Contra-almirante Albano Augusto de Morais Carvalho

Da sua residencia, travessa do Conde da Ponte, 9, 2.º, para o cemiterio da Ajuda, realizou-se esta manhã o funeral do sr. contra-almirante Albano Augusto de Morais Carvalho, anteontem falecido e que possuia uma larga folha de serviços na metropole e no Ultramar, alguns dos quais mereceram louvores muito honrosos.

Foi comandante de varios barcos de guerra e da 3.ª brigada do Corpo de Marinheiros; director da Cordoaria Nacional; comandante da estação naval de Macau e capitão daquele porto; director da Biblioteca de Marinha e do Museu Naval; promotor de justiça e presidente do Tribunal de Marinha.

Possuia diversas condecorações nacionais e estrangeiras, entre elas a de ouro de comportamento exemplar, a cruz de 1.ª classe de Merito Naval de Espanha e a medalha de campanha em Motaka, no Niassa.

Durante o dia e a noite passada, o ilustre extinto, que era natural de Valpaços, Vila Real, e pertencia a uma ilustre familia trasmontana, foi velado por pessoas de familia e de amizade. Hoje, pelas 10 horas, depois da encomendação do corpo feita pelo prior de Alcantara, foi a urna retirada da camara ardente para um armão da Companhia de Trem Hipomovel, que a conduziu ao cemiterio.

A urna foi coberta com a bandeira nacional e ficou depositada em jazigo do falecido.

Encorporaram-se no prestito ou estiveram em casa do extinto a deixar cartões de condolencias, entre outras pessoas, os srs. almirantes Botelho de Sousa, major general da Armada; D. Bernardo de Mesquitela, Francisco Eduardo dos Santos, Aires de Sousa e Castro Ferreira; capitão de mar e guerra Joaquim José de Barros, por si e em representação do -almirante Jaime Afreixo; Julio Caiola, agente geral das Colonias; tenente-coronel Monteiro do Amaral, chefe de gabinete do Ministerio da Guerra; professor dr. Manuel Inacio Anacleto, dr. Ferreira Deusdado, por si e pela Casa de Trás-os-Montes; engenheiro Manito Torres, dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do «Diario de Lisboa», etc.

D. Maria da Piedade Matos

Faleceu hoje, na casa da sua residencia, calçada do Menino de Deus, 1, 3.º, a sr.ª D. Maria da Piedade Matos. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, para o cemiterio oriental.

Uma serie de sucessos tragicos

na feira anual de Fafe

FAFE, 18.—A feira anual que terminou ontem nesta vila assinalou-se por uma série de sucessos tragicos, a saber:

Adriano Pinheiro, de 17 anos, desta vila, foi agredido á facada por um individuo conhecido por «Cobras da Telha», Silvares, que foi preso.

De uma camioneta de Vieira que seguia pela estrada de Alboim com passageiros que retiravam da feira, caiu um rapaz de Salôa, filho dum carvoeiro, que foi de encontro a umas pedras, tendo morte imediata.

Outra camioneta de carga duma fabrica de serração de Paçô Vieira despenhou-se pela encosta da ribeira de Santo Ovidio, ficando em pedaços. Os homens de trabalho que levava ficaram ilesos.

Um meliante desconhecido extorquiu 7 contos por meio do «conto do vigario» á viuva Maria Bacelar, da linha da Fajoa, desta vila.

FESTIVAL HIPICO

Devido ás chuvas que ontem cairam, a comissão organizadora do festival hipico da «Solidariedade Desportiva» adiou o mesmo para dia a indicar oportunamente.

MAGINA
RESTAURANTE E CERVEJARIA
ALMOÇOS—JANTARES
E SERVIÇO À CARTA
Rua Eugenio Santos, 9-1.º
Largo do Regedor, 17
TELEFONE 26976

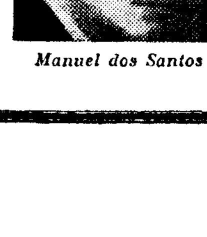
LUSO Palácio S. Roque Tel. 27393

Mario J. Paninho

Hoje e sempre, repare V. Ex.ª para os grandiosos programas do *Luso:* cantam *Deonilde Gouveia, Maria do Carmo Torres, Margarida Pereira, Ilda Silva, Ressurreição Nascimento, Manuel Calixto, Mario José Paninho, José Coelho, Cesar Janeiro,* acompanhados por *Raul Nery* e *Miguel Ramos. Hoje 11 distintos artistas cantam* no grandioso e inigualavel *Luso.*

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã: grandioso espectaculo de fados e guitarradas com: Maria Augusta, Manuel dos Santos, Deolinda de Sousa, Augusto Pereira, Marcia Condessa, Antonio Santos, Fernando de Freitas e Martinho d'Assunção.



Manuel dos Santos

Entrada 1$50
Terça-feira:
FERNANDO FARINHA

ATLETISMO

As provas do Sporting

O Sporting Club de Portugal realizou esta manhã, no seu campo de jogos, um torneio de atletismo destinado a socios e simpatisantes.

O interesse por provas desta natureza não diminue, antes aumenta, permitindo que numerosos adeptos possam mostrar as suas possibilidades e alguns prosseguir com assinalado exito.

Embora o tempo não ajudasse, porque havia vento e a pista estava macia devido á chuva, cêrca de 40 pessoas disputaram com visivel empenho, no Lumiar, corridas de 60, 250, 700 e 2.000 metros, pêso, disco, saltos em altura e em comprimento. Verificaram-se os seguintes resultados:

60 metros: 1.º—Evaristo Silva, 7 s. 4/10; 2.º Castanheira; 3.º—Raul Vieira.

250 metros: 1.º—Evaristo Silva, 32 s.; 2.º—Leal Dores; 3.º—Neves Mendes.

700 metros: 1.º—Manuel Pereira, 2 m. 10 s.; 2.º—Mario Nunes da Silva.

2.000 metros: 1.º—José Cruz Lopes, 7 m. 8 s.; 2.º—Jorge Lopes; 3.º—Adalberto Simões.

Altura: 1.º—Durães, 1m,65; 2.º—Cardoso.

Peso: 1.º—Luiz Cardoso, 13m,65; 2.º—Trabucho; 3.º—João Mendonça.

Disco: 1.º—Luiz Cardoso, 31m,30; 2.º—João Mendonça, 25m,30.

VOLLEY-BALL

Campeonato de Lisboa

No prosseguimento do campeonato de Lisboa de «voley-ball» as jornadas de hoje forneceram os seguintes resultados:

Campo do Industrial—Em reservas, o Campo de Ourique marcou pontos por falta de comparencia do Instituto Industrial; em categorias de honra, o Campo de Ourique venceu por 15-12 e 15-13. *Tapada da Ajuda*—Em 2.as categorias, o Tecnico marcou os pontos regulamentares por falta de comparencia do Sport Lisboa e Benfica; em reservas, o Tecnico venceu o Benfica, por 15-8 e 15-5; em 1.as categorias, a vitoria pertence novamente ao Tecnico por 15-12 e 16-14. *Campo do Lumiar*—O Ericeira Clube venceu o Sporting, nas três categorias.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

No campo da Estrela, o Benfica venceu o Hockey por 3-2.

O jogo Cif-Carcavelinhos não se efectuou. Os representantes do primeiro voltaram a não comparecer.

Sporting Club de Portugal

Informam-se todos os associados de que o Posto Nautico do clube já se encontra aberto iniciando-se no proximo dia 1 de junho as Escolas de Natação.

Os treinos efectuam-se todas as terças e quintas-feiras, pelas 17 e 30.

Fotografias italianas

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica uma interessante pagina com fotografias referentes á antiga colonia romana de Aquileia, na provincia de Gorizia, á catedral de Comacchio, aos trabalhos de restauração da zona urbana da antiga abadia de Pomposa (Ferrara) e a uma das mais celebres pinturas desta.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 21276).

POESIA BRASILEIRA

São de D. Pedro II, Vicente de Carvalho, Artur de Azevedo, Guilherme de Almeida, Olegário Mariano, Gilka Machado e Olavo Bilac as poesias que a ilustre declamadora Alice Oeiras dirá a fechar o seu recital do proximo dia 21, na Casa das Beiras.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato regional, tendo-se iniciado as finais da prova em categorias inferiores.

No campo das Salesias, o Belenenses defrontou o Lisgás em terceiras categorias; a vitoria pertenceu ao clube proprietario do campo, por 26-20. Ao intervalo os azues ganhavam pela tangente: 9-8.

Em segundas categorias, o Belenenses triunfou por 39-31. No final do primeiro tempo o Lisgás perdia já por 8-27.

Em Santo Amaro, o Odeon derrotou o Promotora, em honra, por 31-21. Em categoria reserva a vitoria pertenceu tambem ao Odeon, por 21-17.

O Gimnasio perdeu com o Boa-Hora, em categoria de honra, por 15-32. Ao intervalo o Boa-Hora ganhava já por 16-7.

No Lumiar-A, o União derrotou o Unidos, em reservas, por 44-28. Tambem em reservas, o Nacional de Natação venceu o Boa-Hora por 34-2.

NATAÇÃO

O festival do C. S. de Pedrouços

O Club Sportivo de Pedrouços organizou para hoje um festival, na sua piscina, para abertura da época de natação. Apuraram-se os resultados seguintes:

33 metros livres, infantis—1.º Antonio Miraldes; 2.º Joaquim de Oliveira.

50 metros livres, principiantes—I serie: 1.º Alvaro Estrela; 2.º Almeida [illegible]. II serie: 1.º Alberto da Purificação; 2.º [illegible] Cruz.

33 metros bruços, infantis—[illegible] Vitor Silva Gaspar; 2.º Armando Fig[illegible]

66 metros, livres, inscri[illegible]re—1.º Jorge Guerra; 2.º José Pacheco.

100 metros livres—Demonstração por Jorge Guerra.

50 metros, bruços, principiantes—Americo Silva Vaz e Manuel dos Santos no mesmo tempo.

33 metros, costas—1.º Alberto Purificação; 2.º Orlando Santos.

33 metros livres, infantis—1.º Mario Assis; 2.º Antonio Ramires.

UMA AUTO-ESTRADA

da Holanda ao Reich

BERLIM, 18.—A radio alemã anuncia que ficou decidida a construção de uma auto-estrada atravessando toda a Holanda, desde a Haia até á fronteira alemã, provavelmente a Einmerich. Já começaram os trabalhos no primeiro troço.—(O. F. I.).

Ordem dos Médicos

Secção Regional de Lisboa

São convocados os medicos que prestam e aqueles que prestaram serviços de assistencia em Gremios, até á data da publicação nos jornais do aviso deste Conselho Regional, de 5 do corrente, a comparecer na sede da Ordem amanhã, 19, pelas 21 e 30 horas.

O PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL

a) **Freitas Simões**

Tauromaquia

Em que consiste a Corrida Goyesca

Aos que não sabem em que consiste o espectaculo intitulado Corrida Goyesca podemos informar que se trata duma criação do famoso empresario Pagés que, sob a direcção artistica do pintor Zuloaga, a apresentou com invulgar exito em Espanha, em França e no Mexico, sumptuosa reconstituição, em aparato e indumentaria, das corridas reais que em Espanha se realizavam no seculo XVIII, no tempo em que viveu o grande pintor Goya, cujos «tapices» entram no adorno da praça, nos camarotes e na arena, com cabeças autenticas, «majas» e «hisperos», aguazis e alabardeiros, e todo um cortejo de que fazem parte os proprios matadores e sua «cuadrillas», com indumentaria da época, e os cavaleiros.

Quinta-feira, na Chamusca

Na corrida de touros que se realiza em 22 do corrente na Chamusca, a favor da Misericordia e em abertura da época, são cavaleiros Fernando Salgueiro e D. Vasco Jardim, bandarilheiros Agostinho, Procopio, C. Santos, Dias e Gorjão e forcados os valentissimos rapazes do Grupo de Amadores de Santarem, que Antonio de Abreu chefia e que vai formado com D. Fernando de Mascarenhas, Rodes Sergio, A. Patricio, J. Abreu Alpoim, dr. José Monteiro e outros. Os touros são do sr. Norberto Pedroso, que os cede generosamente. O gado entra a pé, na vespera da corrida, pelas 18 horas.

Este creme dentifrico, á base de LEITE DE MAGNESIA, é um poderoso anti-acido, combatendo o tartaro, evitando a piorreia e a carie, desinfectando a bôca e branqueando os dentes sem os desgastar.

Os seus energicos componentes conseguem limpar onde a escova não chega.

Use Creme dentifrico **«HOFALI»** e pode ter a certeza que terá a bôca sempre limpa.

E' um produto **«HOFALI»**, perfumistas criadores da famosa

Agua de Colonia «FLORES DE MAIO»

APRENDA A DANÇAR

Lições praticas com professoras DESDE 5$00. Horas á escolha. Lisboa: Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º. Coimbra. R. Fernandes Tomaz, 55, 1.º. Prof. Machado.

B. B. C. A VOZ DE LONDRES B. B. C.

FALA

E O MUNDO ACREDITA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de verão		Ondas médias	Ondas curtas
13,15	Noticiário	—	13,86 m. (21,64 mc/s) 19,76 m. (15,18 mc/s) 24,92 m. (12,04 mc/s)
13,30	Actualidades	—	
22,00	Noticiário	285,7 (1.050 kc/s)	24,92 m. (12,04 mc/s) 31,32 m. (9,58 mc/s) 31,55 m (9,51 mc/s)
22,15	Actualidades	285,7 (1.050 kc/s)	31,32 m. (9,58 mc/s) 31,55 m. (9,51 mc/s) 41,96 m. (7,15 mc/s)

TEATROS E CINEMAS

Sarau vicentino, no Nacional

A falta de espaço não nos permite hoje uma referencia, que fica para amanhã, ao espectaculo vicentino levado a efeito ontem no teatro Nacional pelo Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, que, infelizmente, teve escassa concorrencia de publico, mas que alcançou um exito artistico muito lisonjeiro.

Recital Paul Szilard

Paul Szilard, o notavel bailarino hungaro, vai exibir-se em Lisboa, no Teatro Nacional, com a sua «partenaire» Ariane Pulver, num programa de danças em que avultam interpretações de Liszt, Mozart, Schumann, Rimsky-Korsakov, Grieg, Chopin, Ravel, Falla, etc.

O espectaculo efectua-se na proxima sexta-feira, ás 21 e 45, e será acompanhado ao piano po Mme. Marie A. Levèque de Freitas Branco.

Paul Szilard, que foi primeiro bailarino dos «Ballets Russes», pode considerar-se uma notabilidade mundial da dança e o seu recital está a despertar o maior interesse em Lisboa, onde o grande dançarino vai exibir-se pela primeira vez.

Atrás do reposteiro

Num ambiente de franco entendimento, efectuou-se ontem uma reunião, em que os representantes das empresas proprietaria e exploradora dum teatro de Lisboa decidiram sobre o destino do mesmo, no que diz respeito ao seu arrendamento futuro.

—Termina esta noite, no Apolo, a carreira da revista «Toma lá pinhões!». De amanhã em diante começam, de dia e de noite, os ultimos ensaios da nova revista «O baile das sopeiras», que ainda esta semana ali se estreará, com Carlos Leal no «compère».

—Estão de novo sem contrato os artistas Gil Ferreira e Elvira Velez.

—No Trindade, a peça «Amor de Perdição» termina a sua carreira na proxima quinta-feira. No dia seguinte far-se-á a estreia da peça de Pirandello, «O preço da Verdade», tradução de Maria Matos, com Alves da Cunha no protagonista.

—As orquestras Sousa Pinto e Almeida Cruz vão actuar, na proxima epoca de verão, respectivamente, nos Casinos do Estoril e de Espinho.

—O Maria Vitoria, depois da sua actual temporada de revistas, estreará a nova opereta popular «O fado da Mouraria», que está a ser concluida pelos escritores Silva Tavares, Amadeu do Vale e Xavier de Magalhães, ficando á frente do seu desempenho a actriz Herminia Silva.

—Estão a realizar-se, de dia e de noite, os ensaios da revista «A Grande Parada», que na proxima sexta-feira vai reaparecer no Coliseu, com todos os elementos da empresa Alberto Barbosa, tendo como «vedeta» Mirita Casimiro e como atracção os bailarinos Maruja & Mexican.

—Outro assunto em discussão entre as empresas teatrais é o caso das entradas de favor, cuja distribuição vai obedecer a uma nova modalidade, de forma a não permitir a possibilidade de qualquer negocio particular.

—Está feita a distribuição dos papeis da comedia «O Patio do Vigario», original de João Bastos, por todos os artistas que constituem a companhia de Maria Matos, já em ensaios no Avenida.

—Sobre a futura exploração do Coliseu do Porto, têm-se realizado ultimamente algumas diligencias, sem contudo se ter chegado a qualquer plano definitivo.

—Dentro de dias, os artistas Teresa Gomes, Vasco Santana e Francisco Ribeiro (Ribeirinho) começarão os seus trabalhos no novo filme de Antonio Lopes Ribeiro.

—A nova revista de Antonio de Macedo, Amadeu do Vale e Luiz de Oliveira Guimarães intitula-se «Romaria» e deve entrar em ensaios brevemente.

—Os ensaios do Teatro do Povo realizam-se de dia, no teatro Avenida, e á noite no Secretariado da Propaganda Nacional.

«Lisboa-1900», no Variedades

Definitivamente, é na proxima quinta-feira que se efectua, no Variedades, em duas sessões, a estreia da opereta popular, lisboeta, «Lisboa-1900», original de Francisco Ribeiro, Vieira Pinto e Alberto Reis, musica de Raul Portela e Fernando de Carvalho.

«Espada de honra», no Condes

O enredo não interessa. Nem sequer ha que olhar para algumas cenas inverosimeis. E' que o pormenor, mais ou menos de fantasia, dilue-se no conjunto, certo e primoroso. O filme produzido com a cooperação do ministerio da Guerra, Legião Britanica, oficiais e cadetes do real colegio de Sandhurst, tem como fulcro este famoso colegio militar inglês. Vê-se como os alunos, ali, se fazem homens, e mais do que homens, militares. Toda a vida de colegial tende a fazer homens fortes, valentes, ousados, disciplinados, o que não exclue conhecimentos completos da arte da guerra. Compreende-se que o Imperio Britanico, criando assim os seus servidores, no culto pela valentia e disciplina, e no amor pela patria, pode confiar neles. E o Colegio de Sandhurst, embora de *élite*, é acessivel a todas as classes, pois o frequentam tanto os filhos dos lords como os de modestos soldados. Esta classe de filmes, dando-nos a vida de um estabelecimento de ensino, e o seu ambiente, e a sua alma, são por vezes duma lentidão que lhes tira parte do encanto. «Espada de Honra» não é assim. Ha sempre um motivo novo, um acto de bravura, uma nota de ternura, a compreensão do educador, a assinalar cada cena. De resto, o enredo, com o seu inevitavel fiosinho de amor, serve apenas para o exaltamento da educação militar dos ingleses, a qual põe á prova as qualidades da raça saxonica. Deve dizer-se que, nesta interessante obra, os alunos de Sandhurst são os melhores actores.

Nos complementos, o documentario artistico «Florença na Primavera», apresentado com muita inteligencia, constitue um verdadeiro encanto.—*Visor 41.*

Actualidades

A RAINHA DA CANÇÃO (amanhã, no Tivoli). Titulo original «Lillien Russell». Filme musical. Direcção de Irving Cumming. Artistas: Aline Faye, Dom Ameche, Henry Fonde, Edward Arnold, Leo Carrillo. Produção e distribuição: 20 th Century Fox.

ANDY HARDY, DETECTIVE (terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Judge Hardy and son». Direcção de George B. Seitz. Artistas: Lewig Stone, Mickey Rooney, Cecilia Parker e Fay Holden. Produção e distribuição M. G. M.

VÃO LÁ PERCEBER AS MULHERES (quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original: «The road to Reno». Direcção de S. Sylvan Simon. Artistas: Randolph Scott e Glenda Farrell. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

O ULTIMO AMIGO (quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «The last Warning». Direcção de Al Rogell. Artistas: Preston Foster e K Linaker. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

CAPITÃO INVISIVEL (quinta-feira, no Politeama). Titulo original: «Captain Caution». Direcção de Richard Wallace. Artistas: Victor Mature e Louise Platt. Produção, United Artists. Distribuição, Sonoro Filme».

POR SUO DAMA (sexta-feira, no Eden). Titulo original: «Rides Again». Direcção de Mary Sandrick. Artistas: Jack Benny, Ellen Drew e Allen Devine. Produção e distribuição, «Paramount».

MAIS FORTE DO QUE O AMOR (sabado, no Condes). Titulo original «L'oltre Amore». Direcção de Carmine Gallone. Musica de Verdi. Protagonistas: Alida Vali e Amedes Nazzari. Distribuição Filmes Castelo Lopes.

«A Rival de Mata-Hari», o grande filme do momento, hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã.

Tem toda a actualidade o empolgante entrecho do filme de espionagem «A Rival de Mata-Hari» que, com estupendo sucesso, se está exibindo no Coliseu. E' a revelação dos emocionantes dramas da espionagem. Não deixem de ir ver esta noite as formidaveis interpretações de Edwige Feuillére e Erich von Stroheim. Complementos ingleses de grande emoção. Todos os dias, em «matinée» e á noite, aos mais baixos preços.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Amor de Perdição».
AVENIDA—As 21 e 45—«A ama sêca».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Toma lá pinhões!».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Tendinha».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

UMA ESCRITORA INGLESA

Doris Vida Vivienne

Depois de «Petals», Doris Vida Vivienne publicou o seu segundo livro — «Kisses and Tears». Cultiva um suave lirismo, duma grande ternura, em que a sua alma de mulher nos fala de sentimentos que a encantam e a desiludem ao mesmo tempo.

Existe em todos os seus versos, tão espontaneos e simples, a verdade do coração: nos beijos palpita já a essencia das lagrimas.

Doris Vida Vivienne, docemente, suavemente, exprime a musica de certos silencios que or a exaltam, ora a deprimem.

VIDA MUSICAL

«Paixão segundo S. João», de Bach

Sob a direcção do dr. Ivo Cruz, a «Sociedade Coral de Duarte Lobo» e a «Orquestra Filarmonica de Lisboa» vão dar em primeira audição em Portugal, amanhã, 19, a «Paixão segundo S. João», de J. S. Bach. Pelo poder da sua emoção, pelas suas dificuldades e exigencias instrumentais, a execução desta obra constitue sempre acontecimento de relevo, mesmo nos grandes centros musicais estrangeiros.

MARIA VITORIA
Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas
Um triunfo como não ha memoria a
Revista Popular
A TENDINHA
com **Alvaro Pereira, Costinha, Herminia Silva, Maria Luiza**, etc.

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A comedia das gargalhadas, original de
LUNA DE OLIVEIRA e NELSON DE BARROS
A ama sêca
Formidavel desempenho da COMPANHIA MARIA MATOS
Enchentes reais todas as noites

Trindade
Hoje: A's 21 e 45 e amanhã
A consagrada peça portuguesa
AMOR DE PERDIÇÃO
com o papel de «João da Cruz» por
ALVES DA CUNHA
Ultimas representações
6.ª feira. 23: «O PREÇO DA VERDADE»

APOLO Telef. 2 8643
HOJE: A's 21 e ás 23 horas
DESPEDIDA DA REVISTA
Toma lá pinhões!
Brevemente: «O BAILE DAS SOPEIRAS»

Amanhã, ás 21.30, no SÃO LUIZ
ESPECTACULO EXTRAORDINARIO
a favor do Fundo de Assistencia do **BATALHÃO N.º 4 DA «LEGIÃO PORTUGUESA»**
QUINZE ANOS DE GLORIA DE GRETA GARBO
Exibição completa do filme mudo **«A LENDA DE GÖSTA BERLING»**, o primeiro filme de Greta Garbo; e de **«MARGARIDA GAUTIER»**, a melhor criação de Greta Garbo. Um paralelo que não torna a repetir-se!
No palco: CRUCET e a ORQUESTRA SOUSA PINTO

Lethes Dancing Bar
Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
Direcção artistica de **PEDRO SALDANHA**
É A MARAVILHA DE LISBOA
A MELHOR SELECÇÃO **ALEGRIA CONSTANTE**
Orquestra Souza Pinto
POR ESPECIAL DEFERENCIA DA EMPRESA DO SÃO LUIZ:
CRUCET
ASSISTE, depois da *exibição,* **no S. LUIZ,** hoje, **domingo, á** *soirée* do **LETHES DANCING BAR,** *onde lhe será prestada justa* **homenagem** aos seus **magnificos** *dotes* **artisticos. O extraordinario** e *eximio maestro* **SOUZA PINTO,** acompanhado dos *seus* **distintos** *componentes, compartilha desta grandiosa e justissima* **homenagem.**
CRUCET e SOUZA PINTO, *dois* **grandiosos artistas,** em todo o **MUNDO. LETHES DANCING BAR,** é a razão **da alegria,** na **encantadora CIDADE DE LISBOA.**

Joias, Pratas e Ouro
Moedas antigas e Cautelas do Montepio **COMPRAMOS** por preço superior a todas as ofertas
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
17, Rua Eugenio dos Santos, 19

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 15
3.ª SEMANA E ULTIMA
Correspondente de guerra
com **Herbert Marshall, Joel Mac Crea** e **Laraine Day**
VARIEDADES – ás 21 e 40 – **CRUCET** – o **Rei do «jazz»**

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595
ULTIMA
GENTE ALEGRE
um film de **Harold Lloyd** com **George Murphy, Lucille Ball** e **Edmond O' Brien**

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
A Batalha do Oiro
um filme de MICHAEL CURTIZ
com Olivia de Havilland e George Brent

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
CONDE DE CHICAGO
— The earl of Chicago —
um filme de Richard Thorpe, com Robert Montgomery e Edward Arnold

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
ESPADA DE HONRA
com Geoffrey Toone e Sally Gray

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
3.ª semana
Data memoravel
com **Deanna Durbin, Kay Francis** e **Walter Pidgeon**

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Traquina querida
Sombras da cidade

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Kitti, a rapariga da Gola Branca
Herança duma vida

JARDIM CINEMA — A's 21 – Tel. 63065
PINOCCHIO
MELODIA ENCANTADA

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15
Kitti, a rapariga da Gola Branca
Herança duma vida

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15
O Sinal do Zorro
As 3 espertalhonas

CENTRAL — TEL 24381
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21 e 15
Sem tempo para casar
AS MINAS DE SALOMÃO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Lembra-te daquela noite
com Fred Mac Murray

CICLISMO

Os vencedores

das provas de hoje foram Santos Rato, Baptista Alves e João J. Nunes

A União Velocipedica Portuguesa deu hoje por findos os seus campeonatos distritais individuais.

«Seniors», «juniors» e «iniciados» disputaram as suas ultimas provas, que decorreram plenas de entusiasmo.

A rivalidade Luiz Santos—A. Jacinto que se mantem acêsa desde o começo da temporada emprestava á corrida de «seniors» um interesse especial, pois o vencedor da prova de hoje seria o novo campeão distrital.

Lisboa-Santarem-Lisboa foi o percurso escolhido para essa corrida, que onze ciclistas disputaram, empregando-se na luta com grande boa vontade.

A média por eles obtida, dada a dureza do percurso, constitue o melhor indice da sua esplendida actuação.

Uma fuga de Raul Silva, levando atrás de si Barrela Valada e Macario Gomes, e uma perseguição de Hernani Ribeiro permitiu a estes quatro corredores atingirem Santarem com dois minutos de avanço sôbre os demais concorrentes.

Mas, na volta, os quatro fugitivos vieram a acusar o esforço despendido, não tardando a ser alcançados pelos restantes.

Começaram as desistencias de tal modo que a parte final da corrida apenas foi disputada por três corredores: Santos Ralo e José M. Ferreira, do Campo de Ourique, e Antonio Jacinto, do Benfica.

O atraso, primeiro, e a desistencia, depois, de Luiz Santos roubaram á prova aquela emoção que ele poderá provocar se a luta entre os dois melhor classificados se mantivesse até final.

O corredor do Benfica, embora com o mais directo competidor a apoquentá-lo, fez uma boa prova, que se viu impossibilitado de ganhar, porque, já na Alameda do Lumiar, um furo o fez perder o contacto com os dois homens do Campo de Ourique.

A classificação ficou assim estabelecida:

1.º Santos Rato (C. O.) em 5 h. e 30 s.; 2.º J. M. Ferreira (C. O.) m. t.; 3.º Antonio Jacinto (Benf.) 5 h. e 45 s.; 4.º Aristides Paulo, 5 h. 7 m. e 20 s.; 5.º Francisco Castro «Lisgás) 5 h. 8 m. e 40 s.; 6.º Raul Silva (Tabacos), 5 h. 14 m. e 50 s.

Depois da corrida de hoje o titulo de campeão foi atribuido a Antonio Jacinto.

* * *

Os amadores «juniors» tiveram de percorrer 100 quilometros, marcados no conhecido percurso da Ericeira. O tempo feito pelo vencedor diz-nos que os «juniors» são capazes de melhor actuação do que aquela que hoje tiveram.

Baptista Alves, do Belenenses, foi o vencedor, gastando 3 h. 21 m. e 25 s.

Depois dêle, classificaram-se:

2.º Avelino Gomes da Silva (Pich), m. t.; José Ferreira (Pich.), m. t.; 4.º Vieira do Couto (C. O.), m. t.; 5.º Carlos Carmezim (Lisgás) 3 h. 22 m. e 20 s.; 6.º Amandio Monteiro (Pich.), 3 h. 23 m. e 55 s.; 7.º Mota Domingues (C. O.), m. t.; 8.º Silvio Costa (C. O.), m. t.; 9.º Tavares da Silva (Tab.), 3 h. 24 m. e 20 s.; 10.º Alexandre Dias (Tab.), 3 h. 25 m. e 55 s.

José Ferreira, não obstante o seu terceiro lugar, conquistou o campeonato, na sua categoria.

Para os «iniciados» o percurso era de 50 quilometros, mas com a dificuldade do Cabeço da Rosa.

A corrida foi bem disputada e deu nova vitoria ao representante do Lisgás, João J. Nunes—um novo que se afirma dia a dia.

Classificação:

1.º J. J. Nunes (Lisgás), 1 h. 28 m. e 45 s.; 2.º Serafim Paulo (Lisgás), m. t.: 3.º F. Rodrigues Silva (Pich.), m. t.; 4.º Afonso Espalha (Combatentes), m. t.; 5.º Antonio Bertolo (Combatentes), 1 h. 29 m. e 15 s.: 6.º Albano Duarte (Malveira), m. t.; 7.º Silva Amado (Pich.), 1 h. 29 m. e 20 s.; 8.º Guilherme Jacinto (A. A. C.), 1 h. 30 m. e 25 s.; 9.º Oliveira Simões (Iluminante), 1 h. 31 m. e 50 s.; 10.º Henrique Mendes (Lisgás), m. t.

J. J. Nunes conquistou o titulo de campeão.

A sua esposa faz anos?

E quere oferecer-lhe uma prenda interessante e moderna? Vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» que tem um sortido completo. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

HEUER
O CRONÓGRAFO DE PRECISÃO

OS QUARTOS DE FINAL DA «TAÇA DE PORTUGAL»

Os favoritos ganharam os jogos

O Porto venceu o Benfica por 4-3, num jo[g

O torneio da «Taça de Portugal» prosseguiu hoje com a realização de três encontros da 1.ª «mão» dos quartos de final.

O desafio de maior interesse disputou-se no Porto, entre o campeão local e o popular Benfica—o unico clube lisboeta que neste «rond» saiu de Lisboa.

Em Lisboa os «leões» defrontaram o Vitoria de Guimarães, e os «azues» jogaram contra a Academica. As partidas, a-pesar do favoritismo dado ás «équipes» da casa despertaram interesse.

F. C. Porto, 4 -- Benfica, 3

PORTO, 18.—*(Pelo telefone directo do campo do Lima á nossa Redacção).*—A-pesar da chuva que caiu antes do jogo, o campo regista uma grande enchente. Os «teams» alinharam:

F. C. do Porto—Bela Andrasik, Pereira e Sarrea; Anjos, Baptista e Zeca; Pratas, Gomes da Costa, Kodrnya, Pinga e Carlos Nunes.

Benfica—Martins, Gaspar e Eloi; Alcobia, Albino e Francisco Ferreira; Lourenço, Pires, Francisco Rodrigues, Teixeira e Valadas.

Arbitro—Gabriel da Fonseca, de Coimbra.

O desafio teve inicio ás 15 e 40 minutos, com saida do Benfica.

Após os primeiros minutos de jogo a chuva, tocada por forte ventania, açoitou o terreno do jogo.

Entretanto, um ataque do Benfica, desenhado pela esquerda, foi facilmente desfeito por Sarrea com uma intervenção oportuna de cabeça.

Um contra-ataque dos portuenses motivou o primeiro «canto» contra os «encarnados». Na marcação do castigo, Martins não «blocou» devidamente, mas Gaspar salvou o lance.

Na passagem dos 10 minutos, Zeca entrou mal a Teixeira, que ficou magoado por alguns momentos.

Uma investida de Pratas motivou um «livre» causado por F. Ferreira. A marcação deu ensejo a uma facil defesa de Martins.

Pinga repreendeu, entretanto, o seu jogador Zeca, pela maneira rude como jogava.

O terreno empapado pela chuva não permitia que o jogo se desenvolvesse convenientemente. As passagens saiam tortas e mal controladas.

Um «livre» contra o Benfica, Pinga marcou o castigo, mas a bola ressaltou na barreira formada pelos «encarnados» e perdeu-se.

Verificava-se que os grupos a quinze minutos do inicio ainda não acertavam na maneira de jogar. Os lances junto das redes eram mais produto da actuação individual do que colectiva. Valadas, energico na condução do jogo pelo seu lado, procurava os remates certos. Mas a falta de apoio do resto dos homens da frente do seu grupo não lhe permitiam concretizar com acerto as suas entradas.

Surgiu, porém, um momento perigoso para as redes de Bela. Zeca, entrando mal a cortar uma avançada lisboeta, prejudicou a intervenção do guarda-redes tripeiro. Lourenço procurou aproveitar-se deste erro, mas Bela, num esforço enorme, conseguiu captar a bola no momento oportuno. E' novamente Valadas que de colaboração com Teixeira, põe as redes de Bela em perigo. Um «bico» daquele bate na trave... mas ressalta para o terreno. Joga-se com energia, entusiasmo e rapidez. Os lances junto das redes de Martins sucedem-se, mas a defesa «encarnada», com o apoio decidido dos seus medios, vai obstando a que os portuenses façam das suas.

Joga-se bem? Não. E' uma partida de campeonato, onde o factor «goal» é o mais importante. Os ataques do Porto concretizam-se aos 27 minutos.

Uma descida do Porto pela direita vai até Kodrnya e este, num pontapé alto, atira a bola para a esquerda Alcobia tenta interceptar de cabeça, mas falha e Carlos Nunes, bem colocado, remata de pronto o 1.º «goal» do Porto. Martins, colhido de surpresa, não tenta defender.

Pouco depois, Pinga tem um dos seus costumados «tiros» que o guarda-redes visitante bloca com segurança

O Benfica progride em ataques pela esquerda. Francisco Rodrigues, um pouco sôbre o lado de Valadas, centra para o meio do terreno. Bela passa um momento de apuro. O Porto executa nova descida; o arbitro assinala «livre» contra o Benfica. Pinga marca o castigo e a bola, tabelando nos pés de um jogador «encarnado», entra a assinalar o 2.º «godl» do Porto, aos 37 minutos.

Bola ao centro—e o Benfica, avançando num ataque conduzido por Teixeira, consegue o seu 1.º «goal» um minuto depois. O jogo cresce em dureza. Pinga e Gomes da Costa, vigiados por Albino e Farncisco Ferreira, fartam-se de fornecer jogo ao centro. Kodrya, porém, em má tarde, perde remates sôbre remates á boca das redes.

A 1.ª parte termina com uma digresão de Martins, que vem até fora da linha de «penalty» para se desfazer da bola.

Ao intervalo: 2-1, a favor do F. C. do Porto.

A SEGUNDA PARTE

Após o recomeço, Bela tem duas intervenções fracas e duma delas resulta o segundo tento do Benfica. O guarda-redes portuense não capta devidamente um remate de Lourenço, permitindo a entrada de Valadas. Ia decorrido um minuto

A resposta do Porto não se fez esperar. Eloi comete infracção por carga a Pratas e este aponta o castigo. O remate sai em direcção a Martins, mas Pinga surge diabolicamente e, no instante preciso, desvia, de cabeça, a bola para dentro das redes do Benfica. Este «goal» veio três minutos depois do anterior.

O Porto joga mal, em especial a sua linha intermedia. Anjos, que nos parece adiantado, cai por duas vezes no terreno, sem ser por choque com o adversario. Mesmo assim com um avançado-centro em tarde cinzenta e com um apoio deficiente da linha media—o Porto marca o seu 4.º «goal». Aos 20 minutos, Pratas recebe bem um passe de Baptista, infiltra-se por entre a defesa «encarnada» e remata a contar.

Diga-se, em abono da verdade, que o Benfica luta energicamente para desfazer este resultado. Mas o mau remate dos seus homens da frente não sabem aproveitar o nervosismo de Bela.

Dois homens de cada lado, nos ataques de ambos os grupos, se distinguem sem favor: Valadas e Pires no Benfica, Pinga e Carlos Nunes no Porto. Na linha media do Benfica, Francisco Ferreira tem sido o costumado esteio. O mesmo se não pode dizer do lado portuense, cujo sector intermedio tem sido frouxo, quer ao ataque, quer á defesa.

Aos 42 minutos, o arbitro assinala «penalty» contra o Porto. Do lugar em que nos encontravamos, pareceu-nos que a bola ultrapassou a linha de «goal» antes da marcação do castigo. No entanto, o «penalty» executou-se com um pontapé de Francisco Rodrigues. A bola partiu bem colocada, Bela lançou-se, tocou-lhe com as pontas dos dedos—mas o 3.º «goal» do Benfica estava feito.

A decepção nas hostes portuenses é extraordinaria. As investidas contra o arbitro partem de todos os lados.

A vitoria pela tangente—4-3—se não traduz a marcha do encontro, mostra, pelo menos, um facto: A energica defesa do Benfica por um resultado que lhe permita encarar com mais confiança o desafio do proximo domingo.

A arbitragem aceitavel.

Belenenses, 5 -- Academica, 1

Jogo nas Salesias, com regular assistencia. Os grupos apresentaram-se como segue:

Belenenses—Salvador, Simões e Feliciano; Amaro, Serafim e Varela Marques; Franklim, Oscar Tellechea, Gilberto, Quaresma e Rafael.

Associação Academica—Martins Ferreira, Portugal e Cesar Machado; Lomba, Alves Reis e Octaviano; Micael, Alberto Gomes, Lemos, Conceição e Redondo.

Arbitro—Eduardo Augusto, de Setubal.

O jogo iniciou-se com a saida da Academica, que perdeu a bola.

O Belenenses desceu pelo centro e Gilberto, quando se preparava para rematar, foi derrubado, dentro da grande area por Cesar Machado. O arbitro assinalou a grande penalidade, que Varela Marques transformou no 1.º «goal» dos «azues»—aos 57 segundos de jogo.

Animado com esta vantagem, o Belenenses instalou-se durante largo tempo no campo defensivo pelos estudantes, mas a defesa destes brilhou ao cortar com segurança todas as investidas dos lisboetas.

A' passagem do quarto de hora, a Academica organizou uma descida bem conduzida por Gomes, mas que Conceição rematou para fora.

Mas os «azues» voltaram ao ataque e Franklin obrigou o guarda-redes de Coimbra a uma defesa a sôco. Rafael, que seguira a jogada com atenção, conseguiu apoderar-se da bola e devolveu-a sem defesa possivel, fazendo o 2.º ponto, aos 17 minutos.

Um minuto depois, numa bem urdida avançada dos dianteios de Belem, Franklin entregou a bola a Gilberto. Este visou a baliza de forma fulminante, por alto, marcando o 3.º «goal» do Belenenses.

Ainda não tinham cessado as aclamações do publico e já o Belenenses consolidava o seu «score», aumentando-o para 4-0, com um novo ponto de Gilberto, aos 19 minutos.

A-pesar da desvantagem, os estudantes empregavam-se com extraordinario ardor, procurando libertar-se do dominio imposto pelos homens de Belem, para o que organizavam contra-ataques de certo modo perigosos.

A' passagem da meia hora, a Academica lançou-se decididamente ao ataque e Lemos, sózinho, de posse da bola, rematou fraco perdendo uma excelente oportunidade.

Pouco depois, Salvador foi forçado a vir ao encontro de Lemos, mas não conseguiu deter a bola que Conceição rematou com exito... e com a balisa deserta.

Iam decorridos 31 minutos.

Os estudantes deram depois a impressão de mais confiantes e lutaram animosamente, no intuito de atenuar a desvantagem.

Os ultimos minutos do primeiro tempo decorreram com muito equilibrio e o marcador não foi alterado, aceitando-se, contudo, a vantagem do Belenenses, ainda que o seu adversario tenha estado sempre á altura da situação.

A SEGUNDA PARTE

A Academica passou a jogar a favor do vento, aproveitando essa vantagem para se instalar no meio campo ocupado pelos donos da casa.

Mas, decorridos cinco minutos, o Belenenses conseguiu novo «goal», por Franklin.

O jogo prosseguiu depois numa toada de equilibrio até que os «azues» sofreram três cantos seguidos.

Pode dizer-se que no segundo quarto de hora dêste tempo o jogo se desenvolveu com animação, com descidas alternadas, obrigando os dois guarda-rêdes e defesas a empregarem-se a fundo.

Nêste particular, o Belenenses deu-nos a sensação de equipe com melhor conjunto e os seus dianteiros visaram a balisa com melhor colocação.

A' entrada do ultimo quarto de hora, o Belenenses forçou o ataque, obrigando Martins Ferreira a uma serie de defesas de merito. Os estudantes defendiam-se com certo entusiasmo que, por vezes, era rudeza. A preocupação dominante do «team» era não deixar aumentar a vantagem do adversario.

Os ultimos minutos desenrolaram-se no campo defendido pelo Belenenses, havendo a registar remates magnificos de Alberto Gomes, Lemos e Conceição.

Com o declinar da partida, o jogo endureceu bastante.

Acabou: Belenenses, 5—Academica, 1.

O resultado de 5-1 corresponde ao jogo desenvolvido, ainda que o grupo de Coimbra tenha actuado de forma a merecer o louvor da critica. Como é natural, o Belenenses revelou melhor conjunto, mostrando-se mais seguro na meia defesa.

Sporting, 12 -- V. Guimarães, 0

Jogo no Estadio do Lumiar, com assistencia relativamente numerosa, atendendo ao desnivel dos grupos que se defrontavam.

Os «teams» alinharam:

Sporting—Azevedo, Barrosa e Cardoso; Paciencia, Gregorio e Marques; Mourão, Ferreira, Soeiro, Canario e Cruz.

Vitoria de Guimarães—Ricoca, Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Oliveira e Bravo.

Arbitro—Antonio Palhinhas, de Setubal.

Durante o primeiro quarto de hora o jogo teve motivos de agrado, dado que o grupo de Guimarães não se mostrou intimidado pela classe do adversario, manobrando no terreno com certo á-vontade, quasi certa a exibição da defesa, fogoso e energico o ataque, embora desprovido de finalidade pratica.

O Sporting, consciente da sua categoria, urdiu o seu jogo sem pressas nem entusiasmos desbordantes, atacando e defendendo com calma, embora nem sempre com feliz entendimento entre as suas linhas.

Sentia-se a falta de Peyroteo no «eixo» do ataque «leonino», o qual, conduzido pelo veterano Soeiro, empenava demasiado, facilitando assim a acção dos defesas visitantes.

Aos 13 minutos marcou-se o 1.º «goal» do encontro. Castigados os vimaranenses com um «livre» perto da grande area, João Cruz marcou-o com perigo e Armando Ferreira, acorrendo á recarga, fez o ponto.

No segundo quarto, a fisionomia do encontro não sofreu sensivel alteração, isto é, o Sporting continou a exibir-se discretamente e os homens de Guimarães procuraram tirar o maximo de rendimento das suas reduzidas possibilidades de agrupamento provinciano falho de contacto com «équipes» de boa classe.

Azevedo foi chamado, neste espaço de tempo, a duas defesas—o que não se verificára anteriormente—mas o ataque do Vitoria continuou revelando conjunto precário e manifesta falta de decisão quando dentro da grande area.

Soeiro teve possibilidades de aumentar o «score» do seu grupo, mas a sua falta de mobilidade fez-se sentir com nitidez, permitindo no ultimo instante a entrada da defesa contraria.

A diligencia de Cruz e Ferreira, a salientarem-se dos restantes companheiros, tambem não foi tocada de felicidade.

E, assim ,o resultado mantinha-se com evidente decepção dos adeptos dos campeões nacionais.

No ultimo periodo do jogo, os «leões» procuraram forçar o andamento do desafio mas os nortenhos defenderam-se com grande energia, mantendo o resultado.

Lino e Mourão magoaram-se em choques com adversarios, mais o primeiro do que o segundo, voltando ao jogo depois de ligeira ausencia.

O primeiro tempo acabou: Sporting ganhava por 1-0.

* * *

Antes deste jogo, jogaram as reservas do Sporting com a categoria de honra do Futebol Benfica. O resultado foi um empate por 2-2.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço, o grupo de Guimarães exibiu-se resolutamente ao ataque—mas foi «sol de pouca dura», pois o Sporting breve retomou o comando do jogo.

Assim, aos 4 minutos, Ferreira, com um fortissimo pontapé fez o 2.º «goal» do desafio.

Mantendo-se na mesma toada, os «leões» fizeram o 3.º ponto, dois minutos depois, por intermedio de Canario.

E aos 8 minutos o marcador subiu para 4-0: uma jogada de Mourão, Lino e José Maria entraram irregularmente ao extremo direito «leonino», quando o «goal» parecia certo; ordenada a marcação do «penalty», Ferreira converteu-o.

O Sporting dominou depois francamente e a

...da 1.ª mão

...o movimentado

defesa de Guimarães, enleada por um ataque que estava então carburando muito regularmente, via-se em apuros.

Quando aos 15 minutos de novo Ferreira, hoje em tarde de inspiração no capitulo remate, marcou o 5.º «goal» com um bom e resgado pontapé, o feito não surpreendeu, pois representava um justo corolario da toada ofensiva adoptada então pelos sportinguinstas.

Aos 21 minutos, Mourão tirou um bom centro e João Cruz, de cabeça, obteve um bonito «goal»—o sexto.

Logo em seguida, Soeiro rematou outra bola contra um poste—mas aos 23 minutos resgatou esta e outras infelicidades que tocaram a sua exibição de hoje, com um remate a finalizar um avanço de Canario marcando o 7.º ponto.

O Sporting jogava absolutamente á vontade e a desorientação dos jogadores visitantes era manifesta.

Até á meia hora, os «leões» marcaram mais dois pontos: aos 26 minutos, num «shot» de efeito de Soeiro e aos 30, num remate oportuno de Canario.

A' entrada do ultimo quarto de hora do encontro, o Vitoria teve uma reacção energica mas fugaz, conduzida pela asa direita do ataque e concluida com facil intervenção de Azevedo.

Mas aos 35 minutos Mourão conseguiu o 10.º «goal»—e os jogadores da capital, a demonstrarem empenho no remate á balisa, pareciam dispostos a não ficarem ainda por aqui...

Aos 41 e 44 minutos, Soeiro fez mais dois «goals», fixando o resultado em 12-0. E assim acabou este desafio...

O grupo de Guimarães, conjunto modesto de rapazes de boa vontade, teve um primeiro tempo animoso, em que se notaram a espaços algumas jogadas de regular concepção. Na 2.ª parte, como o Sporting forçasse o andamento do jogo, a sua debilidade, nos capitulos de preparação fisica e de tecnica de futebol, veio á superficie.

O volume do «score», que a muitos parecerá excessivo, aceita-se como natural, não se podendo mesmo calcular onde chegaria se Peyroteo tivesse alinhado.

Quanto aos campeões nacionais, com uma exibição modesta no 1.º tempo, pode dizer-se que na 2.ª parte a sua actuação esteve á altura dos seus creditos. Arbitragem—boa.

Campeonato Escolar da A. F. L.

Prosseguiu hoje o campeonato escolar de futebol. O Liceu de Gil Vicente marcou pontos por falta de comparencia do *team* da «Voz do Operario». No campo do Lumiar-A, o Ateneu ganhou por 4-1 á Escola Veiga Beirão.

Unidos, 3 -- União (Madeira), 0

Este encontro efectuou-se no sabado á tarde, no campo do Lumiar-A, para fugir á concorrencia dos jogos de hoje.

Era a estreia dos representantes das Ilhas na taça e deve dizer-se que não foi auspiciosa.

O União da Madeira não conseguiu melhorar a impressão deixada entre nós pelos ultimos grupos do Funchal que nos têm visitado, e não vale a équipa que envergando as mesmas côres se exibiu nas Amoreiras há já uma boa duzia de anos atrás.

O trio defensivo foi o que mostrou melhores recursos, especialmente o guarda-redes Tiburcio, que blocou com segurança varios remates fortissimos e teve alguns mergulhos oportunissimos.

Os três «goals» que consentiu resultaram precisamente dessa circunstancia. No ultimo, teve talvez desculpa, pelo facto de não estar ainda suficientemente restabelecido da comoção sofrida ao ser atingido na cabeça por uma bolada forte que o deixou K. O.

Os três «goals» da partida foram marcados por Arnaldo Carneiro, avançado-centro do Unidos, todos eles de cabeça. O primeiro aos 11 minutos a rematar um centro da esquerda; o segundo aos 27 minutos no seguimento de um «livre». Ao intervalo 2-0. O terceiro e ultimo «goal» foi apontado aos 38 minutos da segunda parte depois de um «canto» bem marcado por Osvaldo.

Não obstante os numeros do resultado final não se julgue que o Unidos dominou a situação á vontade.

No grupo vencedor deve salientar-se o bom trabalho de Passos, sustentando bem a luta sempre aspera dos adversarios, a actividade de Tanganho e os oportunos golpes de cabeça de Arnaldo.

Quasi no final do encontro, quando a luta enveredou pelo caminho das violencias foram expulsos do terreno por se terem envolvido em desordem o defesa direito do União (Sousa), o medio-centro do Unidos (Albino) e o extremo esquerdo do mesmo clube (Seia).

Alinharam os seguintes elementos:

União: Tiburcio; Sousa e Alves; J. Freitas, Lima e Rogerio; Artur Alves, J. Freitas, II, J. Silva, A. Freitas e Juvenal.

Unidos: E. Santos; Leonel e Passos; Adão, Albino e Alector; Osvaldo, Jordão, Arnaldo, Tanganho e Seia.

Arbitrou o sr. Carlos Silva que não soube atalhar a tempo a excessiva dureza de que o jogo se revestiu.

DA VIDA QUE PASSA

Teve a mais ilustre concorrencia

o funeral do sabio professor dr. José Leite de Vasconcelos

A morte do dr. José Leite de Vasconcelos impressionou dolorosamente todos os meios culturais do país, e mesmo do estrangeiro aonde a noticia chegou.

Institutos, sociedades cientificas, academias, escolas superiores, faculdades, museus, instituições oficiais e particulares sentiram e testemunharam a sua magoa pela perda do eminente sabio. Durante a tarde de ontem e a manhã de hoje foi grande o numero de pessoas de representação que estiveram na casa de Campolide, nesse predio pequeno da rua D. Carlos Mascarenhas, perto da qual morou até ha pouco o sr. dr. José Maria Rodrigues, amigo e confrade do sr. dr. José Leite, e que tantas vezes eram vistos a passear os dois. O sr. dr. José Maria Rodrigues, bastante doente, mandou ontem seu sobrinho apresentar sentimentos á familia. E com que comovida saudade o teria feito!

Dos condiscipulos do dr. Leite de Vasconcelos na Escola Medica do Porto um apenas existia ha três anos; dos seus pares nas lutas pela defesa da lingua portuguesa e nas comissões de reforma e estudos filologicos—Epifanio, Adolfo Coelho, Gonçalves Viana—nenhum existe dos mais destacados.

Ha um periodo de alta cultura—uma geração de escol—que se pode considerar quasi extinta. Numa das saletas da casa do dr. José Leite existia ha pouco uma fotografia sumida do sabio ao lado de D. Carolina Michaelis de Vasconcelos. Devia ser raro documento da vida social das letras e ciencias: o professor era ralapso a exterioridades e, mesmo a conveniencias terioridades e, mesmo, a convivencias constantes. O que não impediu que o seu funeral constituisse uma manifestação impressionante, assinalada por aquele sôpro de idealismo cultural que animou toda a vida do sabio asceta.

A's 14 horas eram já numerosas as pessoas que se encontravam junto da residencia do extinto, aguardando o saimento. Os restos mortais do ilustre professor foram encerrados numa rica urna de pau santo e sôbre o carro funebre que transportou o corpo viam-se numerosas corôas e ramos de flôres.

Entre dezenas de pessoas que estiveram em casa do extinto ou se encorporaram no funeral, contavam-se os srs. comandante Silva Monteiro, que representava o sr. Presidente da Republica; dr. Lopes de Almeida, sub-secretario de Estado da Educação Nacional, que representava o titular daquela pasta; Joaquim Leitão, secretario geral da Academia das Ciencias de Lisboa, que representava aquela douta instituição e o seu presidente sr. dr. Julio Dantas, que não pôde comparecer por se ter agravado muito a doença duma pessoa de familia; dr. Caeiro da Mata, reitor da Universidade de Lisboa; dr. Oliveira Guimarães, director da Faculdade de Letras; dr. Hernani Bastos Monteiro, pela Faculdade de Medicina do Porto; dr. Pereira Dias, pela Universidade de Coimbra; dr. Jaime Lopes Dias, que representava a Camara Municipal de Lisboa; drs. Hernani Cidade, Queiroz Veloso, Matos Romão, Vitorino Nemesio, Luiz Shwalbach, Mariano Saldanha, todos da Faculdade de Letras; dr. Orlando Ribeiro, pela Faculdade de Letras de Coimbra; dr. Manuel Heleno, amigo intimo do falecido e continuador expresso da sua obra, professor da Faculdade e director do Museu Etnologico dr. José Leite de Vasconcelos; padre Eugenio Jalhay; dr. Costa Veiga, director da Biblioteca Nacional; Artur Bebiano, director da Imprensa Nacional; Luiz Pastor de Macedo e Norberto de Araujo, pelo Grupo «Amigos de Lisboa»; dr. Giuseppe Rossi, pelo Instituto de Cultura Italiana; dr. Moreira Junior, dr. Celestino da Costa, dr. José Saraiva, dr. Gustavo Cordeiro Ramos, dr. Gaspar Machado, coronel Lopes Galvão, dr. Vieira Junior, dr. Alves Monteiro, dr. Luiz Chaves, eng. Sousa Neves, dr. Santos Ager, dr. Pedro Batalha Reis, Eduardo Pinto de Miranda, dr. Pereira Forjaz, dr. Rodrigues Cavalheiro, dr. Medeiros Gouveia, dr. Julio Martins, dr. Rodrigues Lapa, dr. Sá Nogueira, dr. Sousa Carrusca, Ernesto Gomes, Augusto Sá da Costa, dr. Claudio Basto, dr.ª Elsa Pacheco, conselheiro Antonio Cabral, Luiz Reis Santos, dr. Afonso Malheiro, dr. Cesar Guimarães, dr. Eduardo Neves, da Associação dos Arqueologos; Raul Xavier, dr. Carlos da Cunha Coutinho, dr. Jordão de Freitas, Frazão de Vasconcelos, pela junta de S. Sebastião da Pedreira; dr. Artur Bivar, João de Lacerda, D. Julieta Ferrão, comandante Jaime Athias, secretario geral da Presidencia da Republica; Francisco Valença, da Sociedade Nacional de Belas Artes; Batalha Reis, pelo Secretariado da Propaganda Nacional: Matos Sequeira, Hintze Ribeiro, por si e pela Casa dos Açores; dr. Ferreira Deusdado, dr. Antonio de Almeida, por si, pelo dr. Mendes Correia, pelo Instituto de Arqueologia do Porto, pela Sociedade Portuguesa de Etnologia e Etnografia do Porto e pela Escola Superior Colonial; dr. Vitor Fontes, da Faculdade de Medicina; dr. Abreu Figanier, que representava os drs. Agostinho de Campos e Afonso Lopes Vieira, etc.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

camisas elegantes para os elegantes

armazéns do rossio
rossio, 79

O «Diario de Lisboa» vende-se na Marinha Grande na casa Elidio Vilão.

S. CARLOS *Amanhã e 3.ª feira*

A PAIXÃO SEGUNDO S. JOÃO

SOCIEDADE CORAL DE DUARTE LOBO — Orquestra Filarmonica de Lisboa, direcção: Dr. IVO CRUZ. Côro de alunos do Liceu do Carmo, Violas de amor, alaúde, viola da gamba, cravo, órgão Hammond e solistas vocais

A bilheteira está aberta desde as 11 horas da manhã. Tel. 2 1552

ESTES CONCERTOS NÃO SÃO RADIODIFUNDIDOS

Frizas, 80$; Camarotes de 1.ª ordem, 80$; Camarotes de 2.ª ordem, 60$; Camarotes de 3.ª ordem, 40$; Torrinhas, 30$; Cadeiras, 20$; Balcões de 3.ª ordem, 10$; Balcões de 4.ª ordem, 7$; Varandas, 6$00. As marcações são válidas até amanhã às 16 horas.

As preguntas da semana

Como deve considerar-se a semana que acaba de findar?

Como uma das mais importantes, desde que se iniciou o actual conflito. Semana capital para a marcha da guerra e de repercusões incalculaveis na vida internacional.

Que acontecimentos diplomaticos se registaram?

A nova fase das relações germano-russas constitue o episodio essencial da vasta marcha politica em pleno desenvolvimento.

Como deve entender-se essa nova fase?

O acôrdo de 23 de agosto de 1939 modificou radicalmente a posição internacional do Reich. De potencia anti-comunista, tendo no seu activo, entre outras iniciativas, o pacto anti-Komintern, a Alemanha passou a estabelcer distinção nitida entre o governo de Moscovo e a Terceira Internacional. As negociações germano-sovieticas chegaram, rapidamente, ha dois anos, a esultados concretos.

Mas não se tratava dum entendimento transitorio realizado para acabar o mais rapidamente possivel, com a campanha da Polonia?

Tudo indica que sim.

Posteriormente houve alguma modificação nêsse pensamento?

A guerra evolucionou e com ela evolucionaram as perspectivas da politica europeia. Entre a U. R. S. S. e o Reich concluiram-se acôrdos economicos sem consequencias apreciaveis no conjunto da situação mundial. A viagem de Molotov a Berlim, em setembro do ano passado, malogrou-se.

Que incidente se registou para transformar o curso dos acontecimentos?

A campanha dos Balcans. A maquina militar do Reich aproximou-se da fronteira russa. Em certos momentos foi mesmo considerada como uma ameaça perigosa. Os alemães instalaram-se junto dos estreitos, na Bulgaria e na Romenia, ocuparam os principais portos do Mar Negro e estabeleceram uma vigilancia aturada até ao Baltico e á fronteira russo-finlandesa. Como a batalha do Atlantico promete ser demorada e a do Mediterraneo é de resultado duvidoso, os sovietes preferiram negociar.

Que consequencias podem derivar dessa atitude?

E' cêdo para formular qualquer juizo fundamentado a esse respeito. O Reich não deixar de considerar a hipotese duma aliança militar. A U. R. S. S. procurará dar-lhe todas as satisfações formais sem hipotecar o futuro. O seu interêsse maior consiste em se não envolver no conflito. Entre estas duas concepções vão ficar as conversas que os representantes dos dois governos preparam.

O encontro Hitler-Estaline tem probabilidades de se realizar?

No quadro actual das relacões germano-sovieticas é provavel que se realize. Mas deve considerar-se que tudo depende do balanço que as realidades da guerra oferecerem aos dirigentes russos e alemães nêstes dias mais proximos. Quere dizer: não é indiferente a posição que o Japão, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos tomarem perante a evolução da situação na Europa Oriental.

O caso da França deve relacionar-se com essas negociações?

O governo do marechal Pétain nomeou um embaixador para Moscovo, Gaston de Bergery. Os sovietes têm um representante em Vichy. Bergery tem-se avistado, frequentemente, com o seu colega alemão. E' um partidario decidido duma nova ordem continental que, embora se não identifique com a concepção germanica, tem com ela numerosos pontos de contacto. Compreende-se que a França queira salvar do desastre militar o que fôr possivel. A sua diplomacia tem, para isso, um largo campo de acção.

A amizade entre a França e a Alemanha poderá ser definitivamente estabelecida?

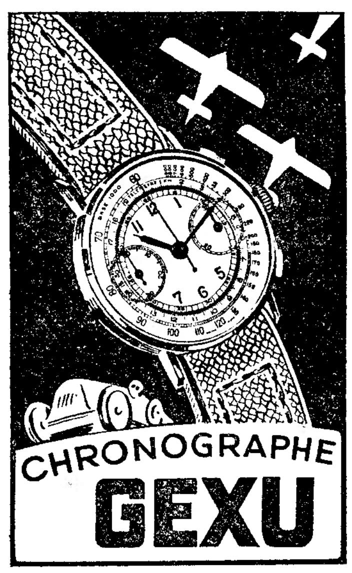
Ha muitos pontos em que, de momento, os seus interêsses se ajustam. Esta coincidencia pode ser a origem de varias surpresas.

a BRILHANTINA sólida e liquida "QUARTIER D'AMOUR" É UMA BRILHANTINA QUE BRILHA

Boião Esc. 8$ e 12$5

Pedidos para revenda a RODOLFO RAMOS R. dos Correeiros, 123, 3.º-D. Telefone 2 3636

FABRICA RELOJOARIA COMPLICADA HUGA, S. A.



A' venda em todas as boas relojoarias do País

PHILIPS 1941 e em 2.ª mão

EM 18 PRESTAÇÕES

ARAUJO & COSTA, L.DA

Rua da Vitoria, 58, 2.º, Dt. — Telef. 22444

EM SCHENECTADY, NA AMÉRICA DO NORTE

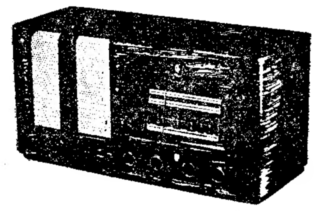
fala em português o locutor

Luiz Gonzaga

Luiz Gonzaga, nome popular entre os milhares de auditores brasileiros, é muito ouvido em Portugal. Fêz os seus estudos no Colégio Militar do Rio de Janeiro, trabalhou na Secretaria de Finanças do Estado do Rio e no Ministério da Agricultura, antes de ir para os Estados Unidos trabalhar na estação de Shenectady.

OIÇA América! Oiça os noticiários em português, mas oiça-os bem, servindo-se dum Philips 1941. A nova série Super 4 atinge uma perfeição até hoje desconhecida: as ondas curtas adquiriram uma estabilidade de recepção e um som próprios para a escuta de emissores muito distanciados.

Luiz Gonzaga é o locutor dos noticiários, das «Viagens pela Rádio» e da «Voz dos Ouvintes» assim como das crónicas jornalísticas «Conversa fiada».

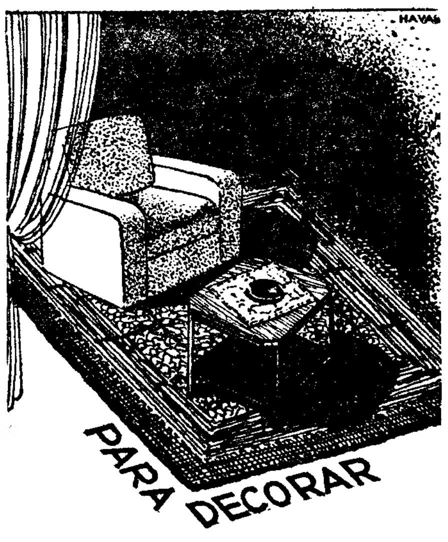


PHILIPS **Tipo 494 AN-HN**

PHILIPS 1941 Super 4

PEÇA AO REVENDEDOR MAIS PRÓXIMO UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO, OU NAS SALAS DE EXPOSIÇÃO PHILIPS — AVENIDA DA LIBERDADE, 3 — LISBOA — AVENIDA DOS ALIADOS, 151 — PORTO

RECEPTORES DESDE 750$00



Em estofos, cortinados, reposteiros e carpetes, não há em Portugal mais bela e rica colecção que a da

Casa Africana

RUA AUGUSTA, 161-171

BICICLETAS para Senhora, Homem e Criança

Armando Crespo

116, Rua do Crucifixo

Se alguma DOENÇA DA PELE

o incomoda, não prolongue o seu sofrimento com tratamentos inuteis, nem deite dinheiro fora, comprando preparados ineficazes. Use o

Remedio D. D. D.

que lhe dará imediato alivio aos seus males.

O Remédio **D. D. D.** não actua superficialmente, como as pomadas e outros preparados com que em vão se tem procurado combater o **Eczema** e outras afecções, cuja causa esteja localizada nas camadas profundas da pele. **Fluido e subtil, o Remédio D. D. D penetra nos tecidos e destroe infalivelmente as colónias microbianas, que outros tratamentos não logram atingir.**

O Remedio **D. D. D.** não é um produto empirico; é o fruto de longos trabalhos de investigação cientifica sôbre as doenças da pele e forma de as combater, trabalhos êsses a que, com exclusão de quaisquer outros, os especialistas da **D. D. D. Company, Ltd.**, de Londres, se dedicam há mais de meio século.

EM QUAISQUER CASOS DE eczema, herpes, caspa, peliculas do couro cabeludo, comichão, furúnculos, sarna, chagas (abertas ou húmidas), queimaduras e FRIEIRAS aplique desde já o **Remédio D. D. D.**, que ataca o mal pela raiz, eliminando-o definitivamente.

CADA FRASCO ESC. 16$00

A' venda nas farmacias fornecidas

C. M. L.

Direcção de Serviço de Abastecimento

Concurso para a venda de produtos da raspagem das mãos de vaca e pézinhos de carneiro

Em 30/5, ás 12 horas, realiza-se, no edificio do Matadouro, o concurso supra.

As cond. serão publicadas no «D. M.», estando patentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 3.º).

Lisboa, 17/5/941.

O PRESIDENTE

Eduardo R. de Carvalho

D. Maria Augusta Goulart Branco de Medeiros

FALECEU

Dr. Alberto Campos de Medeiros e seus filhos; Anibal, Augusto, Antonio Goulard Branco e esposa, participam o falecimento de sua estremosa esposa, mãe, irmã e cunhada cujo funeral se realiza, amanhã, 19, pelas 15 horas, saindo da Casa de Repouso do Lumiar para o cemiterio dos Prazeres.

COMARCA DE LISBOA

Juizo de Direito da 6.ª Vara

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

Pela Comissão d'Assistencia Judiciaria junto desta Vara, cartorio da 3.ª Secção, correm éditos de trinta dias a contara da segunda e ultima publicação dêste anuncio, notificando a requerida Maria Lucia Diabinho, domestica, residente na Rua de Santo André, da cidade e comarca de Portalegre, para, no prazo de cinco dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo, o pedido de concessão do beneficio da assistencia judiciaria feito por seu marido João Sant'Ana, sub-chefe da Policia de Segurança Publica de Lisboa, para o fim de poder intentar acção de divorcio litigioso com fundamento no n.º 5 do art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910; o que se anuncia para os devidos efeitos. Lisboa, 29 de Março de 1941. O Chefe da 3.ª Secção, *Adelino Augusto Simões de Sampaio*. Verifiquei a exactidão: O Presidente da Comissão, *Paiva Jacome*.

Francisca Augusta Urceira

FALECEU

Francisco Urceira e sua mulher Ema Marques Descamps Urceira participam o falecimento de sua querida mãe e sogra, e que o seu funeral se realiza amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, da rua da Esperança n.º 79, 1.º para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA MAGNO

Empresa Insulana de Navegação

O paquete "CARVALHO ARAUJO"

Para a MADEIRA, S. MIGUEL, TERCEIRA, FAYAL, CORVO, FLORES (Lagens e Santa Cruz) regressando por CAES DO PICO, S. JORGE (Velas), GRACIOSA (Praia), TERCEIRA, S. MIGUEL e MADEIRA sai no dia 23 ás 14 horas.

Trata-se com os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Telefone 20214 — Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

O aniversario de Getulio Vargas

foi entusiasticamente festejado em todo o Brasil

RIO DE JANEIRO, 18.—O Brasil inteiro festejou, com grandes manifestações o aniversario do seu presidente da Republica, dr. Getulio Vargas. A Imprensa e a radio de todos os Estados prestaram homenagem ao Chefe do Estado que dirige os destinos do povo brasileiro ha mais de dez anos. Esta permanencia no poder do presidente Vargas pode explicar-se com a seguinte formula politica: governar em contacto com o povo e pelo exame cotidiano dos factos. O presidente conseguiu efectivar a sua politica de nacionalismo, paralelamente com o grande movimento pan-americano, pelo menos no campo economico.

A politica externa presidencial é dominada pelo desejo de manter relações, cada dia mais frutiferas, entre o Brasil e as outras Republicas da America.

Relativamente ao conflito europeu, o Presidente cinge-se a uma rigorosa neutralidade. As paixões e ideologias devem ceder o lugar aos interesses superiores do país, que mandam esperar e ter fé. A guerra deve terminar um dia e o Continente americano tem uma missão que lhe é propria.

O Brasil, como todas as republicas ibero-americanas é um país latino e catolico, cujas reacções são semelhantes ás de numerosos países europeus. Se o progresso material é fortemente influenciado pelos metodos norte-americanos, o pensamento e a cultura conservam-se profundamente inspirados pelas ideias da Europa ocidental.—(O. F. I.).

Prisão de comunistas

em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18.—Foram presos 25 comunistas no momento em que realizavam uma reunião clandestina nesta capital. Na reunião em questão estava a ser discutida a melhor forma de fazer ir pelos ares, com dinamite, o edificio onde está instalada a sede do Partido Radical.

Nos subterraneos do edificio onde se encontravam reunidos os comunistas os agentes da Policia encontraram grandes porções de dinamite, todo o material completo para a fabricação de bombas, armas, munições e enormes quantidades de material de propaganda subversiva.—(United Press).

VIOLENTO INCENDIO

em Grenoble

GRENOBLE, 18.—Declarou-se esta noite incendio no sotão do Hotel Majestic. O sinistro começou ás 23 e 45 e tomou rapidamente grandes proporções. A' 1 e 30 o incendio devastava os andares superiores. O material do Conservatorio de Musica e das «Messageries Hachette», que estavam instaladas no hotel, foi retirado apressadamente. O incendio foi atacado por todos os bombeiros da cidade, coadjuvados por soldados e escuteiros. A's 2 horas havia esperança de dominar o incendio. Até agora não houve vitimas.—(O. F. I.).

AO COMERCIO

A «Garagem Auto-Graça, L.da, instalada na rua Direita da Graça, n.º 2-D, telefone 42019, participa aos seus Ex.mos actuais e futuros clientes que por escritura publica de 10 do corrente, das notas do notario Dr. Caetano Nunes, desta cidade, deixou de fazer parte desta sociedade o sr. Rodrigo Joaquim Calçada, ficando a gerencia apenas a cargo do socio Benjamim Coelho dos Santos, que muito penhoradamente agradece e espera a continuação das v/ estimadas ordens.

Lisboa, 17 de maio de 1941.

Benjamim Coelho dos Santos

(Segue-se o reconhecimento do assinatura).

Pastilhas de Vitacola

Fraqueza cerebral, dispepsia nervosa, neurastenia, falta de memoria, perda de apetite e de energia, nervosidade, zumbidos nos ouvidos desaparecem com o uso das Pastilhas de Vitacola, os regeneradores das forças enfraquecidas. Caixa 12$50 no Dep. Brasil Flora, Rossio, 93 1.º, Lisboa, ou nas farmacias de Portugal.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

VIDA ASSOCIATIVA

A «Mutualidade Ocidental» é uma simpatica associação de socorros mutuos que tem visto melhorar, de ano para ano, a sua situação financeira e alargar-se a sua esfera de acção. Ao fim de cinco anos de existencia, o numero dos seus associados e o montante das suas receitas aumentaram em termos tão animadores que o futuro da instituição pode ser encarado com justificada confiança por associados e dirigentes.

O ultimo relatorio da direcção, pormenorizado e elucidativo, revela alguns numeros que vale a pena referir. A associação tem 2.250 socios, cuja cotização atingiu a verba de, aproximadamente, 180 contos. A-pesar das dificuldades actuais foi possivel conseguir um saldo de gerencia de cêrca de doze contos.

Os serviços de assistencia clinica, subsidios de doença, despesas para funerais, além das contas gerais de administração e manutenção do posto de socorros, puderam ser cabalmente satisfeitos.

A associação procura resolver diversos problemas de urgente solução, como sejam o da sua instalação numa nova sede e da constituição de «stocks» para o serviço dos associados.

A acção da sua gerencia, que se traduziu já por beneficios e resultados satisfatorios, não deixará, certamente, de ser secundada por todos aqueles a quem interessa o progresso do mutualismo no nosso país.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Nos quarteis de Caçadores 5, Infantaria 1, Engenharia 2, Sapadores de Caminhos de Ferro, Telegrafistas e Destacamento Mixto, continuaram hoje os exercicios da especialidade de «milicia» da «Mocidade Portuguesa».

No Campo 28 de Maio, efectuou-se hoje de manhã uma concentração de ciclistas da Ala de Lisboa, que no campo de jogos da P. S. P. efectuaram varias evoluções. Assistiram os srs. capitão Joaquim Gomes Marques e tenente Castro.

Em Caxias realizou-se hoje, pelas 15 horas, uma festa comemorativa da instalação da sede do Centro de Vela da «Mocidade Portuguesa», no Forte de S. Bruno.

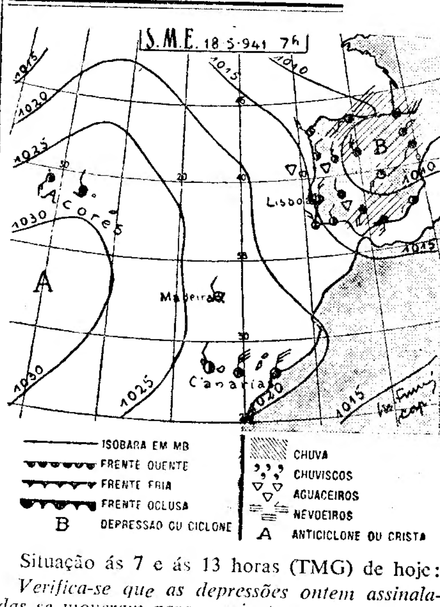
Perante muitos dirigentes daquela organização, o sr. professor dr. Marcelo Caetano, comissario nacional, procedeu ao içar da bandeira.

Seguidamente, procedeu-se á cerimonia do lançamento de duas embarcações, uma das quais de um modelo novo que vai ser introduzido no nosso país.

Foram madrinhas dos «Sharpies» as esposas dos srs. comandante Soares de Oliveira, director dos Serviços de Instrução Nautica, e capitão Joaquim Gomes Marques, delegado provincial da Estremadura da «M. P.».

Depois realizaram-se diversas regatas de «Sharpies», «Lusitos» e «B. N.», para disputa de taças de prata.

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se que as depressões ontem assinaladas se moveram para o oriente e que ao mesmo tempo continua a formação do anticiclone dos Açores.

Observa-se o ceu muito nublado e chuva em alguns pontos do Norte e Centro do país.

Evolução prevista:

A depressão da Peninsula continuará quasi no mesmo sitio e cada vez mais atenuada. O anticiclone dos Açores que se apresenta tambem com caracter quasi estacionario, será o centro de acção do tempo em Portugal. A corrente maritima que circula em volta do seu centro (no sentido do movimento dos ponteiros de um relogio) continuará a soprar em todo o país na direcção aproximada Norte-Sul. Como a massa de ar dessa corrente é muito estavel o tempo apresentará as caracteristicas proprias da actual estação.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu geralmente pouco nublado. Vento dos quadrantes de N, fraco a moderado. Subida de temperatura.

(Previsão fornecida especialmente pelo Serviço Meteorologico do Exercito) ao *Diario de Lisboa*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 16º,7; minima, 11º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 24º; minima, 13º,4.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

O PORTO pelo telefone

Comemoração da «Rerum Novarum»

PORTO, 18.—As festas hoje realizadas no Palacio de Cristal para termo da semana de comemoração da Enciclica «Rerum Novarum» excederam em beleza tudo quanto se poderia prever. A' memoria de Leão XIII e Pio XI prestou-se sincera e solene homenagem levada a efeito pelos trabalhadores de Portugal em numero de muitos milhares. Assim, os vastos jardins do Palacio de Cristal encheram-se de pessoas vindas de toda a parte e que de todos os meios de transporte se serviram, pelo que a cidade, desde manhã cedo, apresentou o ar dos grandes dias e com desusado movimento de automoveis e camionetas que ostentavam bandeiras de variadas côres, simbolos de organismos operarios, da Acção Catolica, colectividades corporativas, etc.

Como primeiro numero do programa rezou-se uma missa campal na avenida das Tilias, em cujo centro foi erguido um monumental altar, frente ao qual tomaram lugar as autoridades militares e civis, pessoas de representação e muitissimas senhoras. Ladeavam-no centenas de bandeiras. A's 11 e 30 chegou o sr. Cardial Patriarca de Lisboa que vinha precedido dos srs. D. Abade de Singeverga, conego dr. Carneiro de Mesquita e bispo de Lamego, ladeados pelos bispos de Vila Real e de Gurza. Logo atrás vinha o sr. bispo do Porto. A enorme multidão fez ao principe da Igreja entusiastica manifestação.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira tomou lugar ao lado do Evangelho sentando perto de si o bispo de Vila Real, dr. Carneiro de Mesquita e o venerando padre Cruz. Do lado da epistola tomaram lugar os bispos de Lamego, Gurza e D. Abade de Singeverga (dos Beneditinos).

A missa foi celebrada por D. Antonio de Castro Meireles e dialogada pela multidão.

Ao microfone o sr. eng. José Manuel de Beires. Um côro de muitas centenas de vozes, dirigido pelo padre Luiz Rodrigues, iniciou a cerimonia entoando a «Lauda Jerusalem». Finda a missa, o padre Manuel da Rocha proferiu uma ligeira alocução, após a qual se retirou o sr. Cardial Patriarca e o seu sequito.

Cêrca das 13 horas realizou-se um grande almoço de confraternização dos organismos da Juventude Catolica Feminina e Masculina. A' hora a que telefonamos, vai dar-se inicio á grandiosa sessão solene sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca e na qual vão usar da palavra o operario José dos Santos Carvalho, rev. dr. Abel Varzun, deputado da Nação, e dr. Fernando de Matos, sub-delegado do Instituto Nacional do Trabalho, sendo o encerramento feito por Sua Eminencia o sr. Cardial Patriarca.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19.—Rogações S. Pedro Celestino, Papa, confessor.

Lausperene, está na capela de N. Senhora do Monte do Carmo, á Junqueira, ás 12, festa a Santa Rita de Cassia, por instrumental; ás 19, sermão e «Te-Deum».

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Josefina Wrem da Silveira Viana, D. Maria José de Barros Lima Salgado, D. Maria Luiza de Melo Ulrich e D. Isabel de Mascarenhas Gentil Berger.

O EXAME DE LATIM

O reconhecimento unanime da utilidade desta obra de Nicolau Firmino justifica a venda de cêrca de mil (1.000) exemplares numa semana. Contem **Tabelas Mnemónicas da Morfologia; 40 pontos para resolverem os alunos do 6.º e 7.º anos, Aptidão a Direito e Letras; 41 Exercicios de retroversão; Resumos da Sintaxe e da Literatura, Indiculo de dificuldades**, em suma, o que os candidatos devem saber. A' venda em todas as livrarias. Preço, de vulgarização, da **Edição A** (com pontos) 7$50. Brevemente estará á venda a **Edição B** (sem pontos) 5$00.

Atenção

A Garagem Auto Graça, L.da, rua Direita da Graça n.º 2-D (ao cimo da rua Angelina Vidal), telefone 24019, tem para alugar por preços modicos. Esplendidas secções para electricista, estofador e vulcanizador.

Beba Café Verdadeiro!

Sem receio!

O Café Brisar não faz mal!

O Café Brisar, se bem verdadeiro e bom café, não produz os estados de excitação do café comum, porque foi submetido a um tratamento especial que o tornou inofensivo, sem lhe tirar o bom aroma natural. Não receie pelo seu coração nem pelos nervos, rins ou qualquer outra parte fraca do seu organismo. Os reumaticos, gotosos e doentes dos rins, como todos os outros, podem tomar o café Bisar. Aos nervos faz um bem verdadeiro, porque tonifica todo o sistema nervoso.

Está á venda em sacas de 4$50.

UMA MÁQUINA DE BARBEAR 'ECONÓMICA'

Terá de procurar muito, antes de encontrar uma máquina de barbear mais eficiente que Gillette 25 — mesmo por preço mais alto. Este estojo contém uma máquina Gillette e três famosas laminas azuis, numa caixa higiénica e cómoda. É de grande utilidade para os homens que gostam de barbas bem feitas e económicas.

ESC. 15$00

75, R. da Conceição, 1.º
LISBOA

GILLETTE 25

TERMAS DE MONFORTINHO

Indicadas para o tratamento das doenças de figado, estomago e intestinos e com grande poder de desintoxicação e cicatrização.

Pedir informações á Gerência do Termas de Monfortinho — Beira Baixa.

Os ingleses
bombardearam
Colonia
e os alemães
alguns portos britanicos

LONDRES, 18—Anuncia-se que na noite de ontem para hoje os bombardeiros da R. A. F. atacaram varios objectivos em Colonia. Ataques em massa foram feitos sobre os territorios ocupados pelo inimigo.—(E. T.).

LONDRES, 18.—O Ministerio do Ar comunica: «Colonia foi novamente bombardeada com violencia. Os aparelhos do Comando de Bombardeiros largaram muitas bombas incendiarias e altamente explosivas, ateando grandes incendios. Levámos a cabo ataques de escala mais reduzida contra as docas de Rotterdam e Boulogne e outros objectivos inimigos em territorio ocupado. Os portos franceses e holandeses tambem foram atacados na noite de sabado para domingo pelos aparelhos do comando costeiro em colaboração com os da aviação naval. De todas estas operações nocturnas falta um avião do comando de bombardeiros.

Pouco depois do romper do dia, esta madrugada, os nossos «caças» abatiam um «caça» inimigo sobre o mar, ao largo da costa sueste. Faltam dois dos nossos «caças», da patrulha de sabado».—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 18.—Comunicado oficial: «A actividade aerea do inimigo sobre este país na noite de sabado para domingo foi em muito pequena escala. Cairam algumas bombas em um ou dois pontos da Eastenglia. Embora causassem pequenos estragos, ha algumas vitimas num desses lugares. «Caças» da R. A. F. abateram um «caça» inimigo ao largo da costa sul, na tarde de sabado».—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 18.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

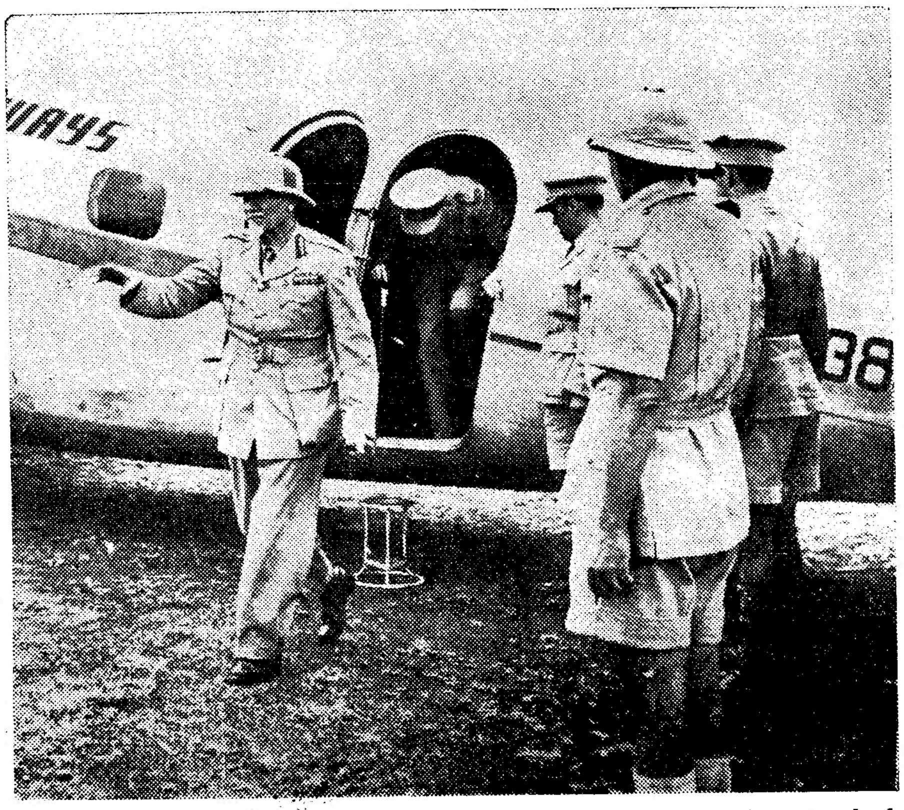
«Aviões de combate destruiram, na Mancha, dois navios com a deslocação de 5.500 toneladas, na totalidade, e danificaram, durante a noite, mais quatro cargueiros.

Além disso, foram dirigidos ataques aereos contra muitos portos da Inglaterra do sul e do Sueste. Foram abatidos três «caças» britanicos ao sul da Inglaterra, em combates aereos.

A noite passada, o inimigo lançou bombas incendiarias e explosivas sôbre varias cidades da parte ocidental da Alemanha, principalmente sôbre Colonia. Foram destruidas casas de habitação e danificadas vias ferreas ligeiramente. Ha a deplorar mortos e feridos na população civil. Os «caças» nocturnos abateram dois aparelhos atacantes. Entre os dias 15 e 17 de maio, o inimigo perdeu, ao todo, 26 aviões. Deste numero, 19 foram destruidos em combates aereos e pelos «caças», cinco pela artilharia da D. C. A. e dois por unidades da Marinha de Guerra. No mesmo espaço de tempo, perderam-se onze aviões alemães.—(D. N. B.).

Como se interpreta a fraca actividade alemã dos ultimos dias

LONDRES, 18. — O major Oliver Stewart, observador e correspondente da aviação, escreve: «Ha tendencia para encarar todos os periodos de inacção na guerra aerea como o sinal de que a força aeronautica alemã se encontra tão sériamente avariada pela R. A. F. que se vê forçada a descansar, para se refazer e reorganizar. Esta interpretação poderá ter sido verdadeira depois da batalha da Grã-Bretanha, em 1940, mas hoje é falsa. Ha agora uma nova pausa em seguida ao violento ataque contra Londres, efectuado no sabado passado. A direcção do ataque inimigo na noite seguinte mostrou á evidencia que ele sentiu profundamente a terrivel acção interceptora levada a cabo de noite pela R. A. F. Concentrou assim a sua acção destruidora, embora sem grande exito sobre os aerodromos da nossa aviação. No entanto, a pausa pode ter outras origens: as más condições atmosfericas, por exemplo, poderão explicá-la, satisfatoriamente. E' provavel que os «raids» nocturnos a Londres e a outras cidades, embora inegavelmente violentos, não passem de experiencias. Não está nos habitos alemães proceder por meias medidas. Estes «raids» não foram seguidos por ataques em grande massa e de extrema violencia. E' habito da aviação alemã exercer uma pressão preliminar sobre todas as frentes, concentrando depois todo o impeto do ataque no ponto mais fraco. Se admitirmos a hipotese de os alemães estarem a tentar para breve um ataque em grande massa á Inglaterra estas actividades de patrulhas devem ser encaradas como acções tendentes a localizar os nossos pontos fracos, obtendo assim informações acerca das nossas defesas. Os estragos importantes poderão constituir apenas um objectivo secundario, sendo de esperar ataques em muito maior escala.



O general Smuts, chefe do governo da Africa do Sul, que tem desempenhado um papel importante nesta guerra, á sua chegada ao Kenia, acompanhado do chefe do Estado Maior do exercito da União, general «sir» Pierre van Rynveld

A superioridade tecnica

Pelo contrario, ha bastantes provas que levam a crer que a aviação alemã se empenhou a fundo nas suas acções da noite passada. O numero de aparelhos utilizados nos grandes «raids» a Londres deve estar proximo do limite de aparelhos imediatamente acessiveis. A unica coisa que se opõe a esta interpretação é que os alemães normalmente não lançam toda a sua força ao ataque a não ser que tencionem fazê-la seguir dos mais pesados golpes, tanto em terra como no ar. Embora em 10 de maio não tenha havido sinais de uma tentativa de invasão alemã, parece pouco provavel que os alemães julguem ainda hoje que se possa abalar a firme determinação deste país, destruindo monumentos antigos, sómente.

Sejam quais forem as intenções alemãs, em seguida a estes ataques eles evidentemente tiraram algum beneficio da defesa que lhes opusemos, treinando-se e melhorando a sua tactica de combate. A R. A. F. já provou ser senhora do ar durante os periodos diurnos e está agora a provar que tambem dita as leis no céu durante os periodos nocturnos. Os equipamentos da R. A. F. foram melhorados tendo sido introduzidos ao serviço bombardeiros e «caças» nocturnos.

Os novos aparelhos «Tornade» e «Tufão» estão prestes a entrar em acção, e batem de longe os melhores aparelhos que o inimigo possue do mesmo genero. Apenas os nossos bombardeiros diurnos necessitam de melhoramento, pois os «Bristol Blenheim» e «Bristol Aufort», embora bons aparelhos são demasiadamente vagarosos para as modernas condições. Os alemães adaptaram os seus «Messerchmitts 110» para acção diurna, tornando-se assim mais perigosos para nós os «Dorniers 215» e «Heinkels 111», visto serem mais rapidos, embora transportem menor carregamento de bombas. Sabemos que o inimigo está a produzir novos modelos de aparelhos «Fockewulf», «Junker» e «Dornier», além de outros tipos cujas carcteristicas já são vagamente sonhecidas neste país, embora nada se saiba acêrca dos numeros da sua produção. De uma maneira geral, os sintomas são de que a Inglaterra manterá a superioridade tecnica e até mesmo a melhorará. Será, portanto, nosso dever servirmo-nos da nossa imaginação e audacia para tirarmos o maior rendimento, tão cedo quanto possivel dessa superioridade tecnica.—(Exchange Telegraph).

A luta no Mediterraneo

Ataque á ilha de Rodes

ROMA, 18. — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «No Mar Egeu, aviões adversarios efectuaram uma incursão á ilha de Rhodes, ocasionando prejuizos insignificantes».—(R. R.).

Desmente-se a evacuação de Alexandria

CAIRO, 18.—As autoridades militares inglesas dizem ser absolutamente falsa a noticia divulgada pelos jornais italianos segundo as quais tinha sido já iniciada a evacuação da população civil da Alexandria.

As autoridades em questão afirmam que a situação das tropas do general Wavell não é de molde a que fôsse tomada tal medida, e nada parece indicar que ela venha a ser tomada.—(United Press).

Regressou a Berlim

o embaixador sovietico

BERLIM, 18.—O embaixador da União Sovietica em Berlim, Vladimir Dekanosoff, regressou a esta capital. —(D. N. B.).

Importante mina de ouro

NOVA YORK, 18.—Comunicam de Rast St. Louis, Estado de Illinois, que foi descoberta ali uma importante mina de ouro e que, segundo as investigações já feitas por tecnicos, ficou averiguado que se trata de um importante filão aurifero, que vai começar a ser explorado em larga escala.—(United Press).

BATERIAS
especialistas
AUTO ELECTRICIDADE
A. A. SILVA
24 de Julho 26 b

Vão instruir-se
nos Estados Unidos
alguns milhares de aviadores
britanicos

(Continuação da 1.ª pagina)

sando que seriam tomadas «disposições muito severas» se os preços não voltassem a nivel razoavel.—(U. P.).

Os motivos das isenções no serviço militar

CAMBRIDGE (Massachusetts), 18.—Segundo o dr. Frederick F. Russel, professor da Escola Medica de Havard, aproximadamente 40 por cento dos homens dados como incapazes para o serviço militar, foram rejeitados por doenças de ossos, das articulações, dos dedos das mãos e dos pés. O dr. Russel, que é um professor eminente de medicina preventiva e de epidemologia, disse que os pés fracos e pés chatos são as causas mais vulgares das rejeições deste grupo.

Revelou tambem que cêrca de 12 por cento sofriam de doenças dos olhos, nariz, ouvido e garganta, cêrca de 10 por cento de doenças do coração e dos vasos sanguineos e 6 por cento de alterações nervosas e mentais.

Os casos de tuberculose eram de 5 e meio por cento e os de doenças venereas graves, de 5 e meio por cento, tambem.—(United Press).

A instrução de aviadores ingleses nos Estados Unidos

WASHINGTON, 18. — O plano para a instrução de alguns milhares de pilotos britanicos nos Estados Unidos foi, finalmente, aprovado, dizem as altas esferas oficiais do ministerio da Guerra. O primeiro grupo começará a instrução no proximo mês em escolas de aviação civis. A instrução mais avançada será dada em centros militares americanos. Os alunos serão tratados como civis, para evitar complicações internacionais.—(E. T.).

A situação no Irak

Comunicado iraquiano

DAMASCO, 18.—Comunicado do Alto Comando iraquiano: «Os nossos elementos de choque encontraram destacamentos inimigos, pondo-os em fuga e infligindo-lhes graves perdas. Confirma-se que um avião inimigo foi incendiado e destruido, no dia 14, na região de Halaibiza. Os ataques efectuados pela nossa Aviação contra Senelbbany, causaram a perda de três aviões inimigos, dois dos quais foram abatidos sobre Lagg. O terceiro precipitou-se, com os seus ocupantes, num rio. O avião ia em chamas. Confirma-se que tambem foram destruidos no solo cinco aparelhos. Um avião iraquiano teve de aterrar na retaguarda das nossas linhas, salvando-se a tripulação».—(D. N. B.).

Informação inglesa

LONDRES, 18—A'cêrca da situação no Irak, foi publicada a seguinte informação:—«No dia 13 ocupámos os postos policiais situados 40 quilometros ao sul de Bassorá, sem incidentes. No dia 16 atacámos numerosos aviões alemães pousados no aerodromo de Mossul. Destruimos um «Heinkel» e avariámos outros aparelhos com as rajadas das nossas metralhadoras. Em Amara, a nossa aviação naval bombardeou com exito os depositos de petroleo e de gasolina. O aerodromo da R. A. F. em Habbaniah foi atacado pela aviação alemã, mas os estragos foram pequenos e as baixas pouco importantes.

De todas estas operações, faltam 6 dos nossos aparelhos.—(E. T.).

As relações entre a Russia e o Irak

MOSCOVO, 18.—Anuncia-se, de origem oficial, que se procedeu a uma troca de notas entre o embaixador da União Sovietica em Ankara, Vinogradov, e o ministro do Irak na mesma capital, Tailani, acêrca das relações diplomaticas, consulares e comerciais a estabelecer entre os dois paises.—(D. N. B.).